



RELATÓRIO DE  
**SUSTENTABILIDADE**  
**2025**



Alimentando o presente,  
cultivando o futuro.

# SUMÁRIO

## 1. Sobre este relatório

- 03 Sobre este relatório
- 04 Mensagem do presidente
- 05 Destaques 2025

## 2. Nossa história

- 10 Linha do tempo
- 12 J. Macêdo
- 14 Onde estamos
- 15 Nossas marcas

## 3. Governança Corporativa

- 18 Nossa governança
- 22 Ética e integridade
- 25 Tecnologia digital
- 26 Como engajamos nossas partes interessadas

## 4. Nossa performance em 2025

## 5. Sustentabilidade e estratégia

- 30 Dupla materialidade
- 31 Tópicos materiais

## 6. Principais riscos e incertezas

- 34 Mudanças climáticas
- 37 Recursos naturais

## 7. Cadeia de suprimentos

- 42 Cadeia de suprimentos
- 43 Gestão da qualidade e da segurança dos alimentos
- 44 Design de produto e gerenciamento do ciclo de vida

## 8. Compromisso social

- 47 Compromisso social
- 49 Benefícios
- 51 Capacitações
- 52 Segurança, saúde e bem-estar
- 56 Compromisso com o consumidor
- 57 Imagem e confiança
- 58 Iniciativas sociais
- 66 Ações de engajamento

## 9. Agradecimentos finais

## 10. Sumário GRI e SASB





# Sobre este relatório

GRI 2-2 | 2-4 | 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta as principais práticas, iniciativas e resultados da J. Macêdo no campo da sustentabilidade, com base em informações referentes ao ano de 2025.

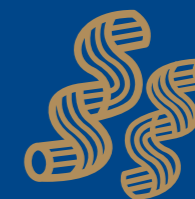
O documento foi elaborado em alinhamento aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas** e contempla as operações sob controle da Companhia, incluindo a matriz e todas as suas filiais.

Por meio deste relato, buscamos fortalecer a transparência na comunicação com nossos *stakeholders*, apresentando nossa atuação diante das expectativas regulatórias e de mercado e reafirmando nosso compromisso com a geração de valor no longo prazo, contribuindo para um futuro mais sustentável e responsável.

Em linha com a evolução das exigências relacionadas à divulgação de informações sobre sustentabilidade e clima, estamos estruturando gradualmente nossos processos para atender aos requisitos dos **Pronunciamentos Técnicos CBPS 01 e CBPS 02**, alinhados, respectivamente, às normas internacionais **IFRS S1 e IFRS S2\***.

Nesta edição, o relatório já contempla indicadores do **SASB**, associados à nova análise de materialidade conduzida em 2025, cujo processo é detalhado na página 30. O conteúdo foi aprovado pela Diretoria Executiva da Companhia.

\*Em 2027, o relatório referente ao exercício de 2026 será publicado em conformidade com as referidas normas.



# Mensagem do presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 marcou um momento decisivo na trajetória da J. Macêdo. Mais do que crescimento, foi um período de amadurecimento e fortalecimento, traduzido por resultados sólidos, investimentos estruturantes e avanços relevantes na nossa agenda de sustentabilidade.

**Continuamos a construir uma Companhia orientada para o futuro**, com marcas fortes e visão de longo prazo. Modernizamos e expandimos nossas operações industriais com duas novas unidades equipadas com tecnologias de ponta, ampliando capacidade e eficiência, elevando padrões de qualidade e segurança e consolidando nossa posição no setor. Esses investimentos refletem uma decisão estratégica clara: preparar a J. Macêdo para um novo ciclo de crescimento, com operações mais sustentáveis, eficientes, seguras, tecnológicas e integradas.

**Para nós, sustentabilidade significa garantir um negócio saudável, resiliente e pronto para os desafios de um mercado mais exigente.** É proteger a Companhia contra riscos, identificar oportunidades, fortalecer nossa reputação e gerar valor para todos os *stakeholders*. Nesse contexto, o ESG se afirma como alavanca de gestão e resultado: mais que indicadores, é uma nova forma de pensar o negócio, avaliando

impactos e antecipando tendências ao incorporar critérios ambientais, sociais e de governança nas decisões estratégicas.

**Nosso objetivo é colocar a sustentabilidade no centro da estratégia**, orientando investimentos, inovação, gestão de riscos e a criação de valor no longo prazo.

Em 2025, demos passos importantes. Adotamos o conceito de dupla materialidade, ampliando nossa visão sobre riscos, oportunidades e impactos. Esse processo aprimora nossa capacidade de priorização e dá clareza aos temas que devem orientar decisões, investimentos e práticas de gestão. Não buscamos apenas cumprir normas; estamos dispostos a **promover transformações que proporcionem uma visão mais ampla e integrada do negócio.**

No pilar **Governança**, avançamos em compliance, gestão de riscos, controles internos e governança corporativa, reforçando políticas, normas, procedimentos e mecanismos de monitoramento. Aumentamos a transparência, a confiabilidade e a rastreabilidade das informações para prevenir riscos, identificar oportunidades e sustentar decisões consistentes.

No pilar **Social**, fortalecemos nossa atuação com comunidades por meio de investimentos em projetos incentivados e iniciativas próprias que promovem inclusão, educação, cultura, esporte, geração de renda e desenvolvimento local. Apoiamos projetos em diversas regiões, priorizando as comunidades ao redor de nossas unidades e contribuindo para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No pilar **Ambiental**, avançamos na estruturação do inventário de emissões de gases de efeito estufa, cobrindo todas as unidades produtivas e escritórios da Companhia. Seguimos com gestão responsável de resíduos, uso racional de recursos, logística reversa, digitalização de processos e busca contínua por soluções mais eficientes e sustentáveis.

Sabemos que é uma jornada contínua e de longo prazo. Por isso, atuamos com disciplina, visão estratégica, inovação, ética e foco na geração de valor sustentável — buscando crescer, proteger nossa reputação, desenvolver pessoas, gerar resultados e contribuir positivamente para a sociedade.

Agradecemos a todos que fazem parte dessa trajetória, nossos funcionários, conselheiros, acionistas, clientes, consumidores, fornecedores, parceiros e comunidades, pela confiança e pelo compromisso com uma J. Macêdo cada vez mais forte. Seguiremos juntos: **“fazendo bem-feito, fazendo o futuro”**.



**IRINEU J. PEDROLLO**

DIRETOR-PRESIDENTE

# DESTAQUES 2025

## EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES

- INAUGURAÇÃO DO **CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DO NOVO COMPLEXO INDUSTRIAL DE HORIZONTE/CE**

Capacidade para 10 mil posições *pallets* e 18 docas de carga e descarga. Totalmente integrado ao sistema WMS, o novo CD amplia a eficiência logística e fortalece o atendimento às regiões **Norte e Nordeste**.



**10 MIL** posições *pallets*

**18** docas de carga e descarga



Concluimos, em tempo recorde, a implantação do **novo diagrama de moagem do Moinho de Salvador**, incorporando tecnologias de última geração para elevar a produtividade e garantir ainda mais qualidade aos nossos produtos.

No final do ano, demos mais um passo importante em nossos projetos industriais, com o **primeiro teste de produção de massas** no Complexo de Horizonte e o **primeiro teste de moagem no novo Moinho de Londrina**, marcos relevantes na ampliação de nossa capacidade produtiva.



Na unidade de São José dos Campos, iniciamos a **produção do corte gravatinha (farfalle)** com **tecnologia italiana**, ampliando o portfólio das linhas de massas Dona Benta e fortalecendo nossa competitividade no segmento.



# DESTAQUES 2025

## FORTALECIMENTO DAS MARCAS

- A marca Dona Benta conquistou o prêmio **O Melhor de São Paulo Gastronomia** pelo 7º ano consecutivo, reforçando sua tradição e excelência no segmento gastronômico.
- A marca Dona Benta foi patrocinadora da **12ª edição do MasterChef Brasil**, ampliando sua presença no universo da culinária e fortalecendo a conexão com os consumidores apaixonados por gastronomia.

### CAMPANHA “TUDO O QUE É BOM LEVA DONA BENTA”

Lançada pela marca Dona Benta, a campanha **celebra as histórias e receitas afetivas presentes na vida dos consumidores brasileiros**. A iniciativa contou com a participação de pessoas de diferentes regiões do país, destacando receitas e experiências reais ligadas ao universo da cozinha.



### CAMPANHA “ALIMENTE O QUE TE FAZ BEM”

Lançada pela **marca Petybon** e estrelada pelo chef **Ocacyr Júnior**, a campanha convidou os consumidores a redescobrir o prazer de cozinhar e a valorizar os momentos à mesa.



**BRANDINI ELEITA TOP OF MIND EM SALVADOR PELA 2ª VEZ**

# DESTAQUES 2025

## FORTALECIMENTO DAS MARCAS

A marca Dona Benta participou da **Mara Cakes Fair 2025**, onde recebeu **mais de duas mil pessoas** em seu estande, apresentou lançamentos de produtos e promoveu aulas de confeitaria, panificação e pizza.



**+2 mil** visitantes no estande Dona Benta

# DESTAQUES 2025

## RECONHECIMENTOS

- Destaque entre as melhores empresas do setor nos rankings do Valor, da Exame, do Globo Rural e da Forbes (BR).

- Rating Nacional de Longo Prazo atribuída pela Fitch Rating – AA(bra) Estável.





# Nossa história

1. Linha do tempo
2. J. Macêdo
3. Onde estamos
4. Nossas marcas



# Linha do tempo



**1939**

José Dias de Macêdo funda a J. Macêdo em Fortaleza (CE).



**1947 - 1956**

Representação exclusiva da marca Jeep, **início da importação de trigo** dos EUA (1952) e das atividades do **Moinho Fortaleza**.

Lançamento da **Farinha de Trigo Fortaleza** (1955).



**1979**

Lançamento da **Dona Benta**, a primeira marca nacional de farinha de trigo.

**Dona Benta**

**1962 - 1975**

Início de uma forte expansão nacional no segmento de alimentos, com a aquisição de **moinhos** em pontos estratégicos:

- 📍 SALVADOR (BA)
- 📍 NITERÓI (RJ)
- 📍 SANTOS (SP)
- 📍 MACEIÓ (AL)
- 📍 LONDRINA (PR)

**1980**

A **segunda geração** da família (Roberto e Amarílio) assume o comando da organização. No mesmo ano, é criado o **Certrem**, em parceria com o SENAI-CE, para formar profissionais para a indústria.



**1982 - 1998**

Formação de **joint venture** na **Fábrica de Biscoitos Águia Central** com o grupo inglês United Biscuits (1982) e período de grandes inovações para a marca Dona Benta, com o lançamento da **embalagem plástica transparente** (1989), a primeira farinha com fermento do Brasil (1993) e a pioneira mistura para bolo de micro-ondas (1998).

**EXPANSÃO E SERVIÇOS**

A década de 90 também traz a linha **Bentamix** (1990), o primeiro **Serviço de Atendimento ao Consumidor** (1991), a **joint venture** igualitária **Lapa Alimentos** com a Sadia (1994) e parcerias robustas com o SENAI e a ABIP para formação profissional (1996).

**2000-2004**

Entrada em novas categorias com o **macarrão Dona Benta** (2000) e um salto no mercado com a aquisição das marcas **Petybon, Sol, Boa Sorte, Favorita e Lili**, consolidando uma aliança estratégica com a Bunge Alimentos (2004).



**2024**

Celebração dos **85 anos do Grupo J. Macêdo** e início das obras de expansão estrutural no Ceará e no Paraná. **Brandini conquista o Top of Mind** na categoria massa de macarrão em Salvador (BA).

**2025**

Início do comissionamento da **fábrica de massas e misturas em Horizonte (CE)** e do **complexo de moagem em Londrina (PR)**. A presença das marcas Petybon, Sol e Brandini também é fortalecida com movimentos de comunicação.

**2007 - 2009**

Abertura de capital com a **primeira emissão de debêntures** públicas (2007) e publicação do Código de Ética e de Conduta da Companhia (2008).



**2010 - 2019**

Lançamento da primeira farinha de trigo em embalagem a vácuo com a marca **Dona Benta** (2010), criação da marca **Dona Benta Profissional** e fim da aliança com a Bunge (2013). Em 2016, a Dona Benta conquista o registro de Marca de Alto Renome pelo INPI. A **terceira geração da família Macêdo** passa a integrar o Conselho de Administração (2018). No ano seguinte, inaugura-se uma nova fábrica de massas e moderniza-se a fábrica de biscoitos em Simões Filho (BA) (2019).



**2020 - 2023**

Retomada do modelo de **gestão por unidades de negócio**. O período é coroado pela primeira certificação **Great Place To Work (GPTW)**, pelo lançamento de campanhas expressivas, como a #essaconversavaipracozinha da Dona Benta, pela conquista do **Top of Mind por Massas Dona Benta**, concedido pela Folha de S. Paulo, pela **reeleição de Dona Benta como a melhor farinha de trigo para os paulistanos** no prêmio Folha Melhores na Cozinha (2023) e pela **divulgação do 1º Relatório de Sustentabilidade**.



# J. Macêdo

GRI 2-6

Com **86 anos de história**, a J. Macêdo é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil, **referência nacional** nos segmentos de farinha de trigo de uso doméstico e misturas para bolos, além de ser a segunda maior companhia de massas alimentícias do país.



Detentora da marca **Dona Benta**, uma das mais tradicionais e reconhecidas do mercado brasileiro, a Companhia também reúne marcas fortes como Sol, Petybon, Brandini e Boa Sorte.

A estrutura de negócios da J. Macêdo é marcada por um modelo altamente verticalizado, que assegura **domínio integral da cadeia do trigo** — desde a aquisição e a logística de abastecimento do grão até a moagem, a produção, a industrialização, a comercialização e a distribuição.

Essa integração é viabilizada por uma rede capilarizada de centros de distribuição, escritórios administrativos e de vendas, moinhos, unidades fabris e de faturamento, o que garante ampla cobertura geográfica, maior competitividade e ganhos de eficiência operacional.

Além das operações voltadas ao consumidor final, a Companhia mantém uma **linha profissional** dedicada ao mercado B2B (Business-to-Business), com um portfólio completo de farinhas, misturas profissionais para pães e bolos e outros insumos destinados a panificadoras, restaurantes e indústrias de alimentos.

Embora o *core business* esteja concentrado nos derivados do trigo, a Companhia **complementa sua linha de produtos com categorias fora da cadeia tritícola**, como sobremesas em pó, fermentos, amidos e cacau em pó, ampliando sua presença no setor de alimentos. Seu ecossistema empresarial inclui, ainda, relações com empresas nacionais e internacionais, o que fortalece sua capacidade de fornecimento, inovação e competitividade.

Nos últimos anos, a J. Macêdo vem passando por **ciclos intensivos de modernização**. O modelo de gestão implantado a partir de 2020 elevou a eficiência operacional, aprimorou o controle de despesas e

qualificou a estratégia de aquisição de matérias-primas, especialmente do trigo — insumo crítico para o negócio.

Em 2025, avançamos em nosso plano de **expansão industrial**, direcionando investimentos para aumentar a capacidade produtiva, modernizar equipamentos e evoluir nossa infraestrutura logística. Esses esforços sustentam a preparação para a inauguração, em 2026, de dois novos complexos industriais — Horizonte (CE) e Londrina (PR) —, marcos que reforçam a trajetória de crescimento sustentável da J. Macêdo e expandem seu alcance e sua relevância no mercado brasileiro.

## A atuação industrial da J. Macêdo se estrutura em dois pilares principais:

- **Moinhos** — responsáveis pela limpeza, umidificação e moagem do trigo, com produção de farinhas e farelos destinados tanto ao consumo interno quanto ao mercado.
- **Indústrias** — unidades responsáveis pela transformação de matérias-primas em produtos prontos para consumo ou destinados a transformadores.



MOINHO J. MACÊDO EM FORTALEZA, CE

Por meio de alianças sólidas e foco constante no **desenvolvimento social** e no **cuidado com o meio ambiente**, a J. Macêdo reafirma seu comprometimento em empreender com ética e competitividade. Nesse contexto, sua conduta se orienta por três premissas:

### EVOLUÇÃO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

- Nacional com sintonia regional;
- Visão e pesquisa para antecipar necessidades;
- Competitividade com ética e respeito socioambiental.



### PESSOAS SÃO ESSENCIAIS

- Capacidade empreendedora;
- Inventividade;
- Obstinação;
- Compromisso.



### CREDIBILIDADE COMO ATIVO

- Relações de confiança;
- Entrega com qualidade;
- Satisfação no atendimento.



A partir de cada diretriz, somos capazes de expressar nossos **valores e princípios**, que orientam nosso engajamento com relações transparentes e de confiança, decisões justas e respeito mútuo pelas pessoas e pelo negócio. Assim, destacamos:

- A **Ética**, que estabelece relações de confiança, age com senso de justiça e com respeito pelas pessoas e pelo negócio;
- A **Inovação**, como pilar central que guia nossa visão, com ousadia, atitude empreendedora, senso de urgência e foco em resultados;
- O **Respeito pelas Pessoas**, que se manifesta na construção de um ambiente cooperativo, harmonioso e saudável, capaz de reconhecer talentos e valorizar desempenhos diferenciados;
- E o **Compromisso com o Negócio** que traduz nossa dedicação em compartilhar ideias, defender nossas marcas e oferecer excelência no atendimento aos clientes.

Também assumimos um compromisso permanente com as comunidades nas quais atuamos, fundamentado no conceito de conexões de valor e orientado pelas seguintes proposições:

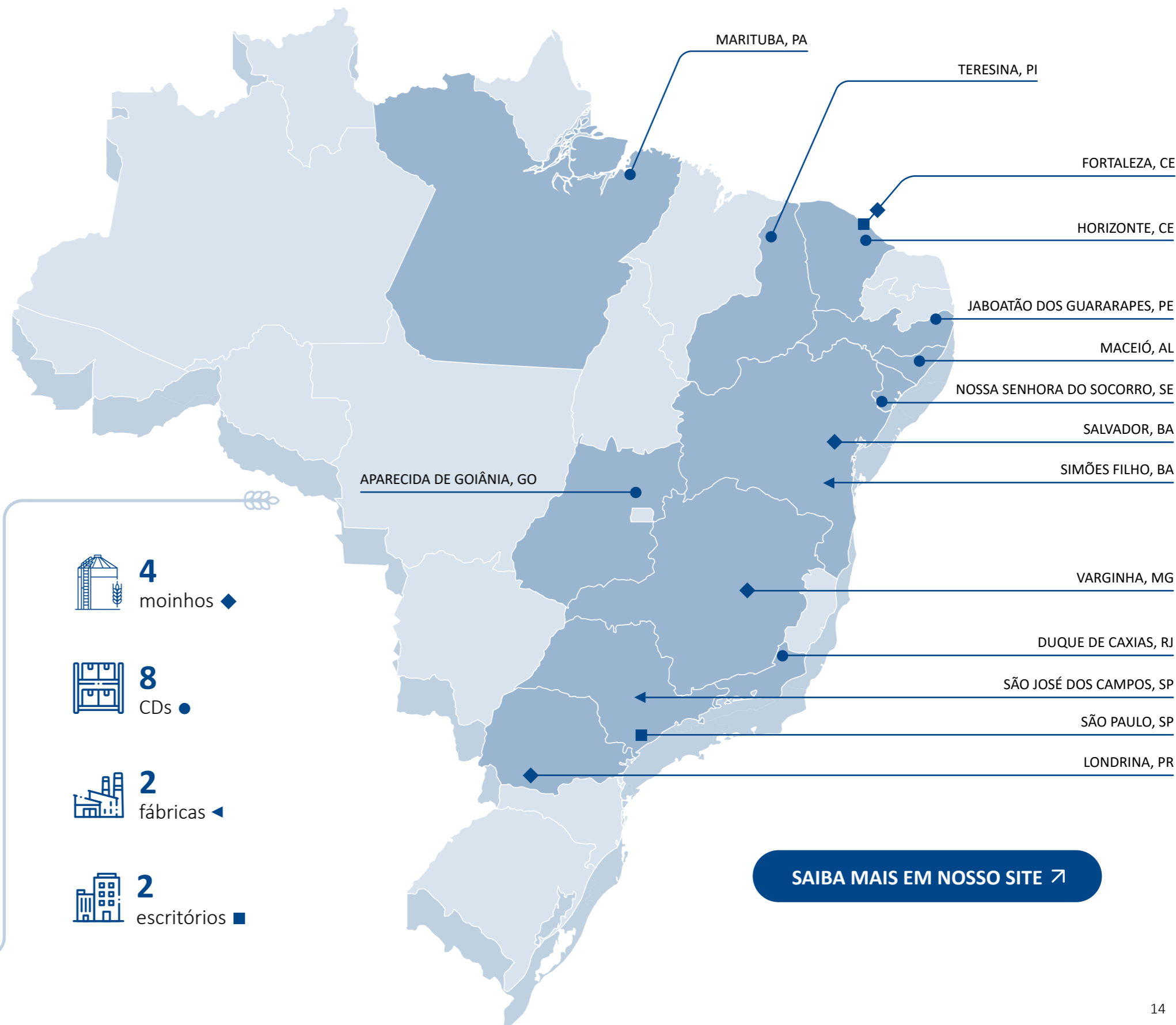
- **Alcance dos fins**, com ações que beneficiem efetivamente seus destinatários, façam uso eficiente dos recursos e sejam ambientalmente responsáveis;
- **Geração de alianças**, por meio da escolha de iniciativas capazes de atrair parceiros e fortalecer redes de cooperação;
- **Perenidade**, para que os projetos sejam autossuficientes e tenham continuidade no longo prazo;
- **Replicabilidade**, permitindo que soluções bem-sucedidas sejam adaptadas a diferentes contextos;
- E **mensurabilidade**, com metas claras, indicadores transparentes e resultados passíveis de acompanhamento.

# Onde estamos

GRI 2-2

Com atividades concentradas na **indústria de derivados do trigo**, a J. Macêdo está presente em todo o território nacional, produzindo, distribuindo e comercializando uma ampla variedade de produtos que fazem parte do dia a dia dos lares brasileiros.

Com uma **rede estruturada e capilarizada**, atendemos diferentes públicos e necessidades em todas as regiões do Brasil.



[SAIBA MAIS EM NOSSO SITE ↗](#)

# Nossas marcas

## Dona Benta

**Dona Benta** faz parte da cultura culinária brasileira. Seus produtos carregam o espírito das receitas feitas com carinho, trazendo o **sabor caseiro** que atravessa gerações e transforma momentos simples em memórias afetivas.

A marca é um convite para **transformar comida em amor**, nutrindo o corpo e a alma por meio de preparos que inspiram cuidado, proximidade e prazer em cozinhar.

---

**FARINHAS** **FERMENTOS**  
**MASSAS** **MISTURAS**  
**CULINÁRIOS**  
**LINHA PROFISSIONAL**

SAIBA MAIS ↗



Uma das marcas mais icônicas do Brasil, **Sol** está inserida na rotina alimentar dos brasileiros há **116 anos**, acompanhando gerações com sabor, praticidade e alegria.

Com um portfólio de **mais de 40 produtos** de alta qualidade, atende diferentes perfis de consumidores e combina com todos os momentos do dia.

---

**BISCOITOS** **FARINHAS**  
**GELATINAS** **MISTURAS**  
**SALGADINHOS**

SAIBA MAIS ↗

## Petybon

A **Petybon** está presente na mesa dos brasileiros desde **1937**, levando tradição e qualidade à culinária do dia a dia. Sua linha de produtos transforma preparos simples em experiências gastronômicas que combinam sabor, elegância, praticidade e versatilidade. Guiada pelo slogan "**Alimente o que te faz bem**", a marca convida os consumidores a explorarem novas possibilidades na cozinha, com receitas que estimulam a criatividade e tornam cada prato ainda mais especial.

---

**MASSAS GRANO DURO**  
**MASSAS COM OVOS**

SAIBA MAIS ↗



A **Brandini** entrega variedade, praticidade, sabor, qualidade e custo-benefício às famílias brasileiras.

Presente tanto em momentos simples quanto em ocasiões especiais, a marca traduz **confiança e proximidade**, oferecendo produtos que fazem parte da rotina do consumidor.

---

**BISCOITOS** **FARINHAS**  
**MASSAS** **MISTURAS**

SAIBA MAIS ↗



A **Boa Sorte** é uma marca tradicional da J. Macêdo, reconhecida por sua acessibilidade, proximidade e sabor. Com origem regional e presença no dia a dia das famílias brasileiras desde **1930**, a marca combina qualidade, preço

justo e receitas que dão certo. Cuidadosa e amiga, a Boa Sorte traduz a simplicidade de uma **comida saborosa**, reforçando seu compromisso em estar perto das pessoas e tornar a boa alimentação acessível a todos.



**FARINHAS**

**MASSAS**

**MISTURAS**

**MARCAS  
REGIONAIS**



**FAVORITA**

**SAIBA MAIS ↗**

## SELO BIOVITA

Para ajudar os consumidores a identificarem e escolherem, com facilidade, produtos que contribuem para a **qualidade de vida e o bem-estar**, sem renunciar ao sabor, a J. Macêdo criou o **selo Biovita**, que já pode ser encontrado em alguns de seus produtos, como as misturas integrais **Dona Benta** e as massas integrais **Petybon**. Com a variedade oferecida pelo portfólio da Companhia, o consumidor tem

liberdade de escolha entre **alternativas que atendam a diferentes paladares**, estilos de vida, hábitos, desejos, restrições alimentares ou necessidades específicas.

Para oferecer um melhor serviço ao consumidor, a Companhia disponibilizou um site com todos os produtos que levam o selo, além de conteúdos com dicas, receitas e boas práticas para uma vida equilibrada.



**FARINHAS**

**MASSAS**

**MISTURAS**

**SAIBA MAIS ↗**

# Governança corporativa

1. Nossa governança
2. Ética e integridade
3. Tecnologia digital
4. Como engajamos nossas partes interessadas



# Nossa governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-14 | 2-17 | 2-18 | 2-28

A governança corporativa da J. Macêdo foi estruturada no intuito de garantir **transparência, integridade, responsabilidade e alinhamento estratégico** em todas as decisões corporativas.

A Companhia adota um modelo funcional que sustenta os pilares de sua governança, reforçando a capacidade do Grupo de gerar valor, manter acesso competitivo ao capital e assegurar sua **sustentabilidade no longo prazo**.

Essa estrutura reflete a maturidade institucional da Companhia e sua evolução contínua na condução ética, responsável e orientada à gestão de riscos do negócio.

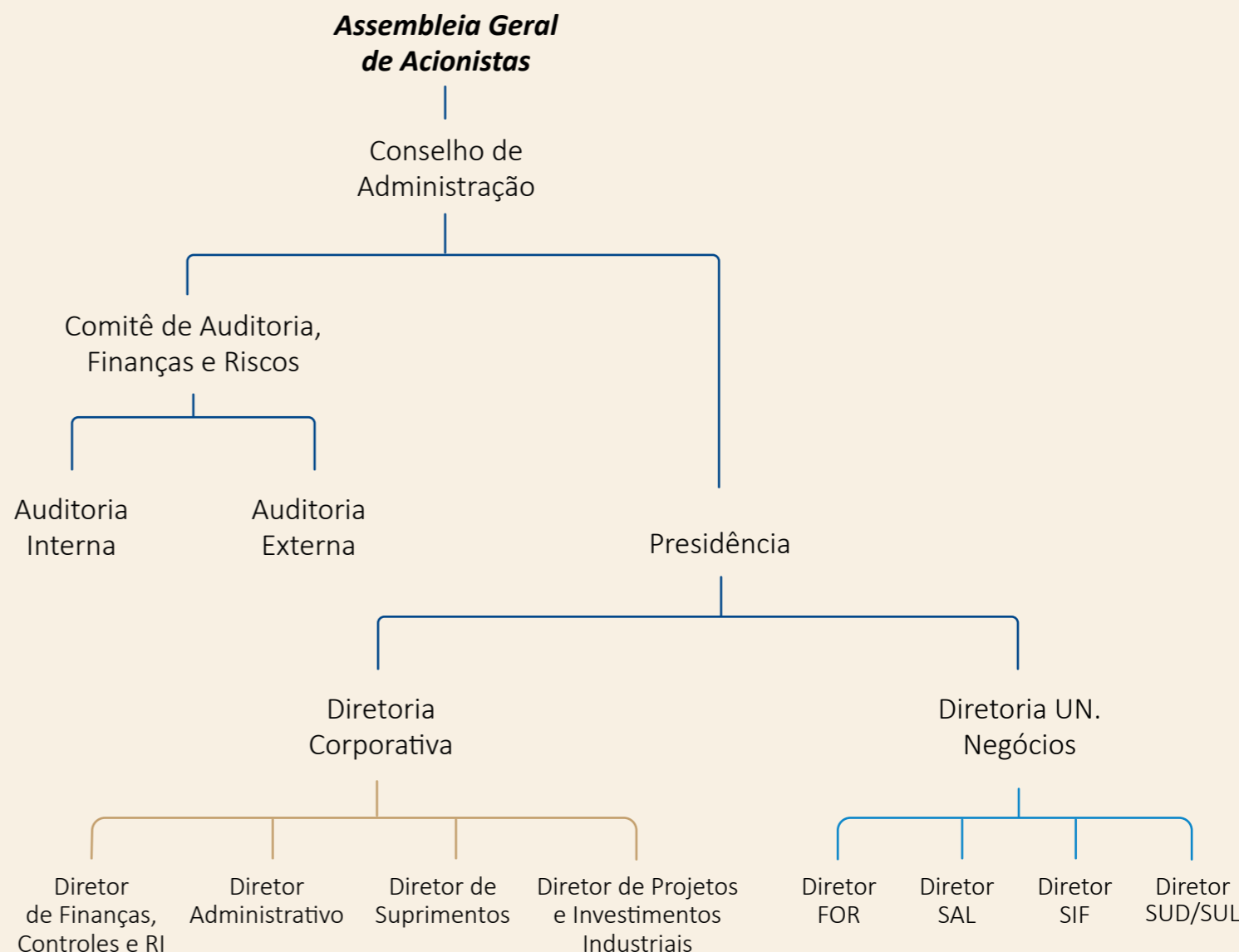
O **Conselho de Administração** é o principal órgão de supervisão estratégica da Companhia. Ele é composto por três a nove membros efetivos, com a possibilidade da adição de dois a nove suplentes, todos residentes

no país e eleitos pela **Assembleia Geral**, que também pode destituí-los a qualquer tempo.

Os conselheiros têm mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição, e são responsáveis por estabelecer diretrizes estratégicas e supervisionar a performance da Diretoria Executiva.


A **estrutura de governança** da J. Macêdo se completa com a Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos (CAFIR).

A seguir, apresentamos o panorama de cada instância — Conselho de Administração, CAFIR e Diretoria Executiva —, com suas composições em 31 de dezembro de 2025 e respectivas atribuições, que, em conjunto, consolidam a governança corporativa e suportam o compromisso da J. Macêdo com a integridade, a segurança e a sustentabilidade do negócio.




Na J. Macêdo, os mais altos órgãos de governança são ocupados por profissionais independentes. Esses dirigentes não acumulam outras funções na Companhia, não são acionistas e não atuam como clientes ou fornecedores.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** — Entre suas competências centrais, destacam-se: (i) definir os objetivos, as políticas e as diretrizes gerais dos negócios; (ii) avaliar o Relatório da Administração, as contas da Diretoria e as demonstrações contábeis; (iii) aprovar o orçamento e os planos de investimento; e (iv) deliberar sobre a distribuição da participação nos lucros aos administradores, conforme aprovação da Assembleia Geral. Essas responsabilidades evidenciam seu papel na supervisão da gestão de impactos e riscos, bem como na garantia da integridade das informações reportadas à sociedade e aos *stakeholders*.




Luiz Antônio dos Santos Pretti  
**Presidente do Conselho**



Francisco Stênio Martins Gomes da Silva  
*Conselheiro efetivo*




Manuela Macêdo Rosa Ferreira  
*Conselheira suplente*



Bruno Macêdo Rosa  
*Conselheiro efetivo*



Ravi Alencar de Macêdo  
*Conselheiro efetivo*



Omar Alencar de Macêdo  
*Conselheiro suplente*



Daniel Macêdo Pitta  
*Conselheiro efetivo*




Alfredo Craveiro de Macêdo  
*Conselheiro suplente*

**COMITÊ DE AUDITORIA, FINANÇAS E RISCOS** — O Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos é o órgão técnico permanente de assessoramento ao Conselho de Administração, composto por seis membros, em sua maioria conselheiros. O Comitê é coordenado por um profissional com experiência em contabilidade societária e auditoria, e seus demais integrantes possuem conhecimentos em contabilidade, auditoria e gestão financeira.

Entre suas atribuições estão: (i) analisar as demonstrações financeiras; (ii) supervisionar a área financeira; (iii) assegurar a existência e a efetividade

dos controles internos; (iv) acompanhar a atuação da Auditoria Interna e os trabalhos dos auditores independentes; e (v) zelar pelo cumprimento do Código de Ética e de Conduta da Companhia.


Ao exercer essas funções, o CAFIR confere solidez à integridade e à transparência da governança corporativa, mitiga riscos financeiros e reputacionais, promove a aderência às melhores práticas de mercado e fortalece a confiança dos *stakeholders*. Seu papel é essencial para assegurar que as decisões da alta gestão estejam alinhadas a princípios éticos, favorecendo a sustentabilidade e a perenidade do negócio.



Idésio da Silva Coelho Júnior  
**Coordenador**



Luiz Antônio dos Santos Pretti  
*Membro*




Bruno Macêdo Rosa  
*Membro*



Ravi Alencar de Macêdo  
*Membro*



Daniel Macêdo Pitta  
*Membro*



Francisco Stênio Martins Gomes da Silva  
*Membro*

**DIRETORIA EXECUTIVA** — É composta pelo **Diretor-Presidente** e por seis Diretores Estatutários diretamente subordinados, todos eleitos pelo Conselho de Administração para mandato anual, com possibilidade de reeleição.

Além da Diretoria Estatutária, integram a liderança executiva os **Diretores de Suprimentos e de Projetos e Investimentos Industriais**, que desempenham papéis essenciais no abastecimento, na eficiência operacional e na execução de projetos industriais estratégicos.



**IRINEU JOSÉ PEDROLLO**  
Diretor-Presidente

*Essa configuração assegura uma **governança executiva sólida**, com clara distribuição de responsabilidades, fortalecimento dos controles internos e alinhamento constante entre estratégia, operação e integridade corporativa.*



**ALEXANDRE  
JOSÉ AFEXE**

Diretor Estatutário e Diretor de Relações com Investidores



**DIRCEU  
VESPERO**

Diretor Estatutário



**EDUARDO ÍTALO  
OLIVEIRA MAIA**

Diretor Estatutário



**GUSTAVO HENRIQUE  
COELHO PEREIRA**

Diretor Estatutário



**MARCOS  
AUGUSTO PEREIRA**

Diretor Estatutário



**ROGÉRIO  
AZOUBEL**

Diretor Estatutário



**PEDRO VITOR  
CARVALHO SAMPAIO**

Diretor de Suprimentos



**DANIEL LUSTOSA  
MENDES DE SOUZA**

Diretor de Projetos e Investimentos Industriais

Para além de sua estrutura formal de governança, a J. Macêdo estende sua atuação institucional ao relacionamento com entidades setoriais, refletindo o compromisso da Companhia com o desenvolvimento do setor, a representatividade empresarial e a construção coletiva de soluções para desafios comuns da indústria. **A Companhia participa de associações relevantes nos segmentos de trigo, moagem, comércio exterior e indústria de alimentos**, contribuindo para debates estratégicos, governança setorial, modernização regulatória e troca de conhecimento técnico.

O engajamento da J. Macêdo nessas entidades reforça sua **presença no ecossistema industrial brasileiro**, amplia sua capacidade de influenciar agendas setoriais, fortalece relações institucionais e colabora para a competitividade e a sustentabilidade da cadeia produtiva em que está inserida.



**Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo):** Irineu José Pedrollo, executivo da Companhia, integra o Conselho Deliberativo da associação no triênio 2025–2028, representando oficialmente a J. Macêdo. Além disso, outros executivos participam de eventos e iniciativas promovidos pela entidade, especialmente aqueles relacionados ao mercado global de trigo, contribuindo para o fortalecimento do setor e para a troca de conhecimento técnico e estratégico.

**Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB):** Executivos da J. Macêdo participam de articulações relacionadas à atuação da AEB e às discussões sobre comércio internacional, contribuindo para debates setoriais e temas estratégicos ligados à política comercial do país. A Companhia também participa de iniciativas colaborativas do setor de trigo e moagem, incluindo missões técnicas, visitas a produtores internacionais, fóruns de mercado, eventos e congressos do segmento.

**Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (ABIMAPI):** O CEO Irineu José Pedrollo atua como Presidente do segmento de massas alimentícias na Diretoria da ABIMAPI.

**SINDITRIGO-PR:** A J. Macêdo mantém participação institucional no SINDITRIGO-PR, entidade fundada em 1952 que representa as empresas de moagem de trigo no estado do Paraná e atua na defesa dos interesses econômicos e regulatórios do setor. A presença da Companhia no estado — onde atua desde 1975 e mantém importante moinho e projetos industriais em Londrina — reforça a relevância dessa relação.

**Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC):** A relação da J. Macêdo com a FIEC reflete uma trajetória histórica de liderança empresarial, marcada pela atuação de Roberto Proença de Macêdo (*in memoriam*), empresário do Grupo, que presidiu a federação nos períodos de 2006 a 2010 e de 2010 a 2014. Durante sua gestão, destacou-se pelo fortalecimento institucional da entidade, pela modernização administrativa, pela articulação para atração de investimentos e pela aproximação entre indústria, universidades e iniciativas de inovação. Também atuou como Vice-Presidente da CNI entre 2010 e 2014. Sua liderança contribuiu significativamente para o desenvolvimento industrial do Ceará e para a consolidação do Grupo no setor de alimentos, deixando um legado reconhecido no associativismo empresarial brasileiro. Falecido em 2025, sua trajetória permanece como referência para a atuação empresarial e institucional.

# Ética e integridade

GRI 3-3 | 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 206-1

ODS 8

ODS 9

Para assegurar a integridade das decisões, a conformidade legal e regulatória e a responsabilidade corporativa em toda a organização, a J. Macêdo conta com um **Código de Ética e Conduta** que estabelece as diretrizes que orientam as interações com funcionários, clientes, consumidores, acionistas, parceiros, fornecedores, órgãos governamentais e reguladores e com a sociedade em geral. O documento também **define padrões de qualidade, eficiência e comprometimento com suas marcas**.

Ao criar condições para prevenir, detectar e tratar desvios, bem como promover a transparência e sustentar um ambiente de negócios seguro e confiável, o Código de Ética e Conduta consolida-se como um compromisso formal da Companhia. Por isso, seu conteúdo é obrigatório no processo de integração de novos funcionários e nas cláusulas-padrão dos contratos com fornecedores e clientes.

[ACESSE O DOCUMENTO ↗](#)

Contamos também com um **Canal de Conduta Ética**, instrumento oficial para o registro de denúncias e relatos de situações que violem o Código de Ética e Conduta ou a legislação aplicável.

Por meio dessa ferramenta, podem ser reportadas ocorrências como desrespeito a políticas internas, favorecimento indevido, qualquer forma de assédio, ofensa, agressão física, discriminação, uso indevido de informações, fraude, entre outros comportamentos inadequados.

**O Canal é independente e operado por uma empresa especializada**, o que garante confidencialidade e segurança das informações e o anonimato do denunciante.

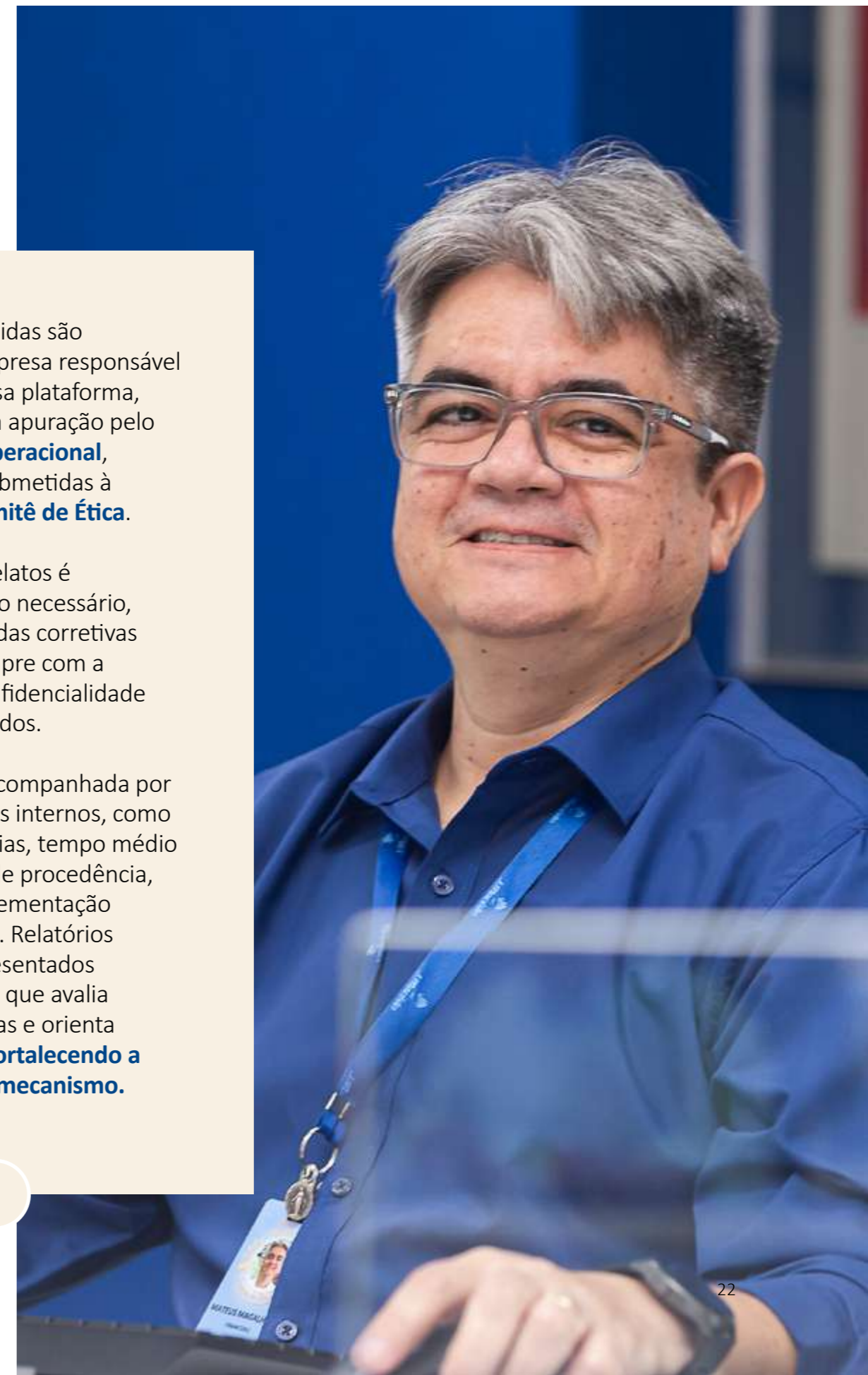
Seu acesso está disponível ao público por telefone e website, assegurando o contato a funcionários, fornecedores e demais parceiros.

[ACESSE O CANAL DE CONDUTA ÉTICA ↗](#)

As denúncias recebidas são analisadas pela empresa responsável pela condução dessa plataforma, encaminhadas para apuração pelo **Comitê de Ética Operacional**, posteriormente, submetidas à deliberação do **Comitê de Ética**.

A veracidade dos relatos é verificada e, quando necessário, são adotadas medidas corretivas e disciplinares, sempre com a preservação da confidencialidade de todos os envolvidos.

Sua efetividade é acompanhada por meio de indicadores internos, como número de denúncias, tempo médio de apuração, taxa de procedência, reincidência e implementação de ações corretivas. Relatórios periódicos são apresentados ao Comitê de Ética, que avalia as medidas adotadas e orienta aprimoramentos, **fortalecendo a integridade desse mecanismo**.



*Para dúvidas, sugestões e demandas relacionadas a produtos, a J. Macêdo disponibiliza o **SAC** e, por meio da área de **Relações com Investidores**, mantém um canal institucional de relacionamento com **stakeholders**, reforçando sua política de transparência e diálogo.*

**Demais políticas e normativas que sustentam a integridade da Companhia:**

- Política de Doações e Patrocínios;
- Política de Remuneração aos Acionistas;
- Política de Gestão de Riscos;
- Política de Segurança da Informação;
- Política Integrada de Segurança, Saúde, Bem-estar, Meio Ambiente, Qualidade e Segurança dos Alimentos.





## CONFLITOS DE INTERESSE

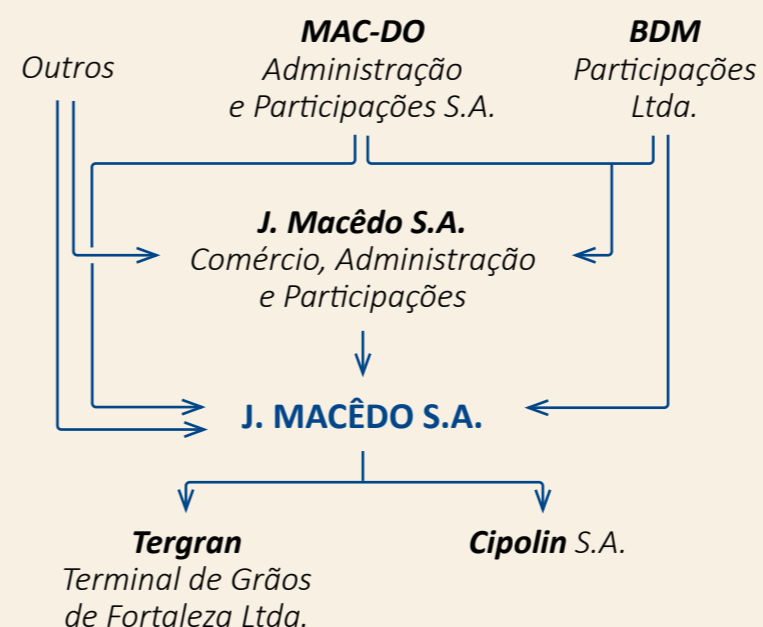
Na J. Macêdo, o Presidente do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos e o Diretor-Presidente exercem suas funções de forma independente e sem acúmulo de outras atribuições, o que contribui para mitigar potenciais conflitos de interesse e preservar a imparcialidade nas decisões estratégicas.

Embora ainda não disponha de uma política formalizada e aprovada

especificamente sobre o tema, o **Conselho de Administração** exerce papel ativo no monitoramento dos procedimentos aplicáveis às relações com a Companhia, suas controladas, subsidiárias, administradores e acionistas.

Sempre que necessário, temas relevantes são discutidos e aprovados em reuniões do Conselho de Administração, assegurando transparência, razoabilidade e alinhamento às práticas de mercado.

*A estrutura societária da Companhia inclui, entre outras relações relevantes:*



• **Empresa líder do Grupo:** A J. Macêdo S.A. é controlada pela J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações, subsidiária da MAC-DO Administração e Participações S.A.

• **Entidades com influência significativa:** J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações; MAC-DO Administração e Participações S.A. e BDM Participações Ltda.

• **Operação em conjunto (joint operation):** Tergran – Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., cuja operação é administrada em conjunto com a Grande Moinho Cearense S.A. e a M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos. A Tergran é uma empresa de propósito específico voltada à operação portuária de descarga e armazenagem de grãos no Porto de Fortaleza.

• **Empresa controlada:** Cipolin S.A., controlada integral da J. Macêdo S.A., dedicada à intermediação da compra de trigo no mercado internacional.

# Tecnologia digital

GRI 3-3 | 418-1 | FB-FR-230a.2

ODS 8

ODS 9

Desde 2024, a J. Macêdo conta com soluções tecnológicas voltadas à automação de processos, à redução de falhas manuais e ao aumento da agilidade na execução das atividades. **Entre os destaques:**

- **Automatização do recebimento fiscal**, com integração total ao SAP para notas de produtos e serviços;
- **Implantação do SAP DataSphere**, uma solução em nuvem (SaaS) de última geração para integração, modelagem e governança de dados, criando um ambiente analítico mais simples, conectado e eficiente;
- **Automação do recebimento físico** por meio de coletores de dados, que conferem mais dinamismo e confiabilidade às operações;
- **Digitalização do processo de admissão**, com redução do uso do papel e ganhos em segurança, rastreabilidade e produtividade.

Essas iniciativas demonstram a relevância do investimento contínuo em tecnologia para sustentar operações consistentes, responsivas e cada vez mais inteligentes.

Além disso, todos os sistemas passam por **atualizações regulares**, alinhadas às recomendações técnicas dos fornecedores,

e por **testes de penetração (pentest)**, essenciais para antecipar vulnerabilidades e fortalecer as barreiras de proteção. Reconhecendo a importância da inovação para a sustentabilidade do negócio, a J. Macêdo adotou estratégias robustas para assegurar a **integridade, a confidencialidade e a disponibilidade dos dados**.

Ao longo do ano, a Companhia avançou na implementação de **novas ferramentas de cibersegurança**, incluindo **SOC, SIEM e GV**, que ampliam a capacidade de monitorar ameaças em tempo real e de responder rapidamente a incidentes. Essas soluções proporcionam uma visão integrada do ambiente tecnológico, aumentando a resiliência operacional e a capacidade de antecipar cenários que possam comprometer as operações.

A Companhia também fortaleceu seus controles internos, especialmente o **ERP**, contribuindo para reduzir riscos de fraude e inconsistências financeiras e garantindo maior precisão e segurança às transações.

Como reflexo dessas práticas, não foram registrados eventos de violação de dados em 2025, evidenciando a maturidade das ferramentas de segurança e dos controles implementados.

*Em um cenário marcado por riscos de vazamento de dados, ataques cibernéticos, instabilidade de sistemas e potencial comprometimento de informações de clientes, fornecedores e funcionários, a J. Macêdo mantém uma postura preventiva e de **constante evolução tecnológica**.*

## GESTÃO DE PERFIS E ACESSOS

Comprometida com as legislações e regulamentos aplicáveis à área de Tecnologia da Informação, especialmente a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, a J. Macêdo adota práticas rigorosas de compliance digital. Periodicamente, são promovidas ações de conscientização e capacitação para os funcionários, com foco em pautas como proteção de dados pessoais, segurança cibernética e prevenção de crimes digitais.

A Companhia também mantém uma **política rigorosa de gestão de perfis e acessos**, assegurando que apenas profissionais autorizados utilizem os sistemas corporativos. Esse procedimento reduz riscos, colabora para a rastreabilidade das operações e reforça a segurança das informações tratadas internamente, tema prioritário para sua agenda corporativa.

# Como engajamos nossas partes interessadas GRI 2-29

## Clientes

### ENGAJAMENTO DIÁRIO

Equipe comercial, site, e-mail de atendimento ao cliente, central de relacionamento com o consumidor e redes sociais.

### ENGAJAMENTO ANUAL

Relatório de Sustentabilidade.

### SEM FREQUÊNCIA ESPECÍFICA

Formulário de contato online, ativação de marca e assessoria de imprensa.

## Colaboradores

### ENGAJAMENTO DIÁRIO

Microsoft Teams, e-mail corporativo, intranet corporativa, site J. Macêdo, grupos de WhatsApp corporativos, reuniões, encontros, *lives* internas, painéis, murais, campanhas internas e instagram com conta exclusiva para funcionários<sup>1</sup>.

### ENGAJAMENTO ANUAL

Relatório de Sustentabilidade.

<sup>1</sup>Rede social que divulga notícias, campanhas, ações de engajamento e conteúdos culturais ou institucionais, promovendo interação e conexão entre os colaboradores.

## Fornecedores

### ENGAJAMENTO DIÁRIO

E-mail e contato eletrônico institucional, área de compras/suprimentos, site J. Macêdo e canal de ouvidoria e conduta ética.

### ENGAJAMENTO ANUAL

Relatório de Sustentabilidade.

### SEM FREQUÊNCIA ESPECÍFICA

Reuniões, videoconferências, visitas técnicas, auditorias de campo, fóruns e eventos com fornecedores.

## Instituições financeiras

### ENGAJAMENTO DIÁRIO

E-mail, comunicação formal e site J. Macêdo.

### ENGAJAMENTO TRIMESTRAL OU ANUAL

Relatórios e informações financeiras.

### ENGAJAMENTO ANUAL

Relatório de Sustentabilidade.

### SEM FREQUÊNCIA ESPECÍFICA

Reuniões institucionais, *calls*, questionários e pesquisas.

## Governos e órgãos reguladores

### SEM FREQUÊNCIA ESPECÍFICA

Relatórios, questionários, pesquisas, declarações obrigatórias, consultas públicas, fóruns regulatórios, auditorias, inspeções e canais institucionais oficiais.

## Comunidade local e organizações sem fins lucrativos

### DIÁRIO

Redes sociais.

### ANUAL

Visitas a instituições selecionadas e Relatório de Sustentabilidade.



# Nossa performance em 2025

GRI 3-3 | 201-1 | 201-2 | 201-3 | 201-4 | 207-1

ODS 8

ODS 13

Tema material Estabilidade financeira

*O ano de 2025 representou um período de **crescimento, consolidação e avanços estratégicos** na trajetória da J. Macêdo.*



Foi um período marcado por decisões relevantes, elevado ritmo de execução e entregas que fortaleceram de forma consistente as bases da Companhia, preparando-a para um novo patamar de competitividade e sustentabilidade. O espírito empreendedor dos acionistas, aliado à confiança na gestão e à capacidade de execução de nossos times, possibilitou a **maturação de três investimentos industriais em um curto espaço de tempo**.

Reforçando nossa posição de destaque no setor, concluímos a última fase da modernização da **unidade de moagem de Salvador** (BA) e avançamos no comissionamento de dois novos complexos industriais: um **moinho em Londrina** (PR) e uma **fábrica de massas e misturas em Horizonte** (CE).

Esses aportes refletem a prioridade estratégica atribuída à ampliação da capacidade produtiva, à eficiência operacional e à adoção das melhores tecnologias disponíveis no mercado, elevando continuamente nossos padrões de qualidade, segurança e desempenho industrial.

Mesmo diante de um cenário político e econômico desafiador, mantivemos nosso compromisso com um **plano de crescimento de longo prazo**, o que foi determinante para garantir consistência operacional e resultados sustentáveis ao longo do ano, fortalecendo também

o relacionamento de nossas marcas com consumidores em diferentes regiões do país.

Em paralelo, **aprofundamos de forma significativa nossa agenda de responsabilidade socioambiental**. Por meio das Leis de Incentivo Fiscal e de iniciativas próprias, apoiamos 18 projetos de compromisso social em diversas localidades, com especial atenção às comunidades onde atuamos, ampliando nosso impacto positivo e reiterando nossa atuação em ASG (Ambiental, Social e Governança).

No campo da **governança e da estratégia fiscal**, a J. Macêdo manteve uma abordagem estruturada e transparente, baseada na experiência acumulada e no compartilhamento contínuo de oportunidades e riscos com a Alta Administração.

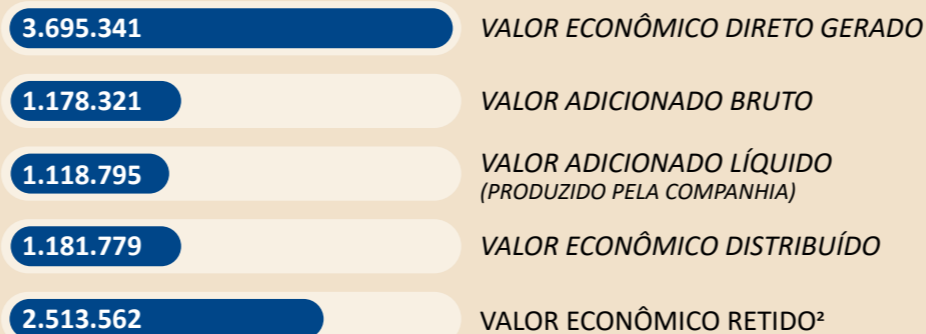
Como parte de seu compromisso com a conformidade regulatória, a Companhia manteve acompanhamento permanente da legislação, avaliando normas vigentes e recém-publicadas por meio de fontes técnicas especializadas.

As premissas fundamentais que orientam essa atuação são a transparência e a elisão fiscal, promovendo o cumprimento do que é legalmente devido, a autorregularização e a revisão constante das operações sempre que mudanças regulatórias impactam a estratégia da Companhia.

Esse conjunto de iniciativas, investimentos e decisões estratégicas se reflete diretamente na **performance econômico-financeira, operacional, estrutural e sustentável** da Companhia ao longo de 2025, evidenciando a consistência de sua estratégia e a capacidade de execução de seu modelo de negócios.

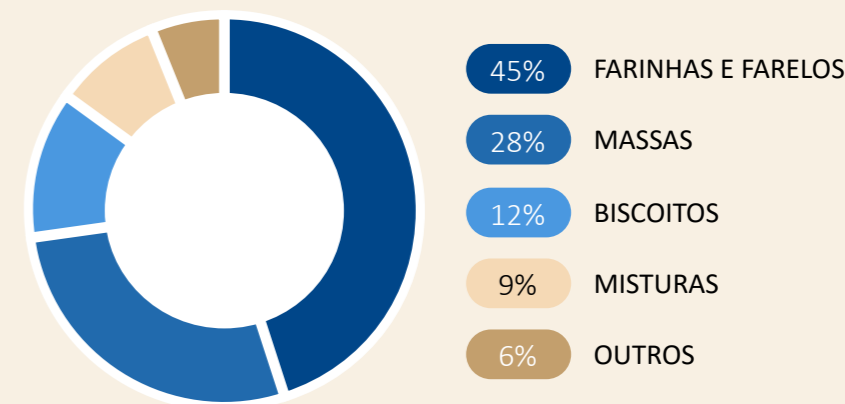
Os indicadores apresentados a seguir traduzem, de forma objetiva, os resultados alcançados nesse período, demonstrando a capacidade da J. Macêdo de gerar valor econômico, fortalecer sua cadeia de suprimentos e ampliar sua presença no mercado, mantendo o equilíbrio entre crescimento e rentabilidade. Também evidenciam a incorporação de práticas voltadas à eficiência operacional e gestão de impactos ambientais, contribuindo para a **consolidação de um modelo de negócios resiliente** e voltado à **criação de valor sustentável no longo prazo**.

## Geração e distribuição de riqueza (em milhares de reais)



<sup>2</sup> Valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído.

## Composição da receita bruta de vendas



[DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL 2025 ↗](#)

## Nosso propósito conectado a um trabalho responsável

**338.037 GJ**

eletricidade GJ renovável<sup>3</sup>

**2.328,8 t**

de resíduos destinados para reciclagem

**297.933 tCO<sub>2</sub>e**

emissões geradas (Escopos 1, 2 e 3)

**7.500 t**

de matérias-primas

<sup>3</sup> Com base no Balanço Energético Nacional 2025 (EPE/MME), a matriz elétrica brasileira em 2024 era composta por 88,2% de fontes renováveis e 11,8% de fontes não renováveis.

## Cadeia de suprimentos



3.768.810

VENDA DE MERCADORIAS E PRODUTOS (em milhares de reais)

2.517.020

INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS

## Crescimento da Companhia

**2,1%**

porcentagem de crescimento

**869,2**

volume de vendas (acumulado/mil toneladas)



# Sustentabilidade e estratégia

1. Dupla materialidade
2. Tópicos materiais



# Dupla materialidade

GRI 3-1 | 3-2

Em 2025, a J. Macêdo revisitou seu processo de materialidade<sup>4</sup>, adotando o conceito de **dupla materialidade**. Essa abordagem considera tanto os impactos financeiros e operacionais para o negócio (materialidade financeira) quanto os efeitos socioambientais gerados por suas operações.

A atualização da materialidade foi conduzida em alinhamento às melhores práticas do setor e teve como referência normas e *frameworks* como **EFRAF, SASB, ISSB** e **IFRS**.

A dinâmica contemplou o engajamento de *stakeholders* internos e externos, a realização de entrevistas e a análise de dados para identificar os **principais riscos e oportunidades da Companhia**.

Para isso, o processo contou com a aplicação da **ABNT PR2030-2**, prática recomendada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, que orienta a verificação da relevância de temas materiais por meio da mensuração de sua magnitude. Essa avaliação considera quatro dimensões principais: probabilidade, impacto, abrangência e urgência.

A J. Macêdo utilizou essa estrutura como ferramenta de apoio à priorização dos riscos e temas levantados, garantindo que o resultado

refletisse não apenas em percepções qualitativas, mas também em **cálculo estruturado com base no grau de criticidade de cada tema**. As etapas adotadas para a definição da dupla materialidade da Companhia, foram:

1. **Inventário de riscos** que contou com estudo de *benchmarking*, *brainstorming* com a gestão da Companhia sobre a relevância dos riscos e levantamento de tópicos, temas e riscos materiais para análise;

2. **Mapeamento dos principais stakeholders** internos e externos;

3. **Consulta a stakeholders** para diagnóstico da materialidade financeira e dos impactos socioambientais, com base em análise de poder e interesse dos grupos de partes interessadas, definição de amostragem, margens de erro e entrevistas estruturadas qualitativas;

4. **Mensuração da magnitude dos impactos** dos temas mapeados sob a perspectiva *inside-out* e *outside-in*;

5. **Análise de sensibilidade** e priorização dos temas;

6. Homologação e **validação** dos resultados.



<sup>4</sup> Os temas ESG são reportados periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, conforme a frequência definida nos ciclos de planejamento e governança. Essa sistemática fortalece a integração entre sustentabilidade, riscos e estratégia, preparando a Companhia para atender aos requisitos regulatórios e às expectativas do mercado nos próximos anos.

# Tópicos materiais GRI 3-2

Riscos materiais	Descrição	Indicadores GRI conectados	Indicadores SASB conectados	ODS conectados
Cadeia de suprimentos	Importância da cadeia de suprimentos para a adequação às demandas de governança ambiental, social e corporativa, visando reduzir riscos reputacionais e financeiros.	GRI 204-1   GRI 308-1 GRI 308-2   GRI 414-1 GRI 414-2	FB-PF-440a.2	ODS 9 ODS 12
Estabilidade financeira	Importância da manutenção do fluxo de caixa organizacional, visando reduzir riscos de alavancagem e gerar maior estabilidade para o negócio em momentos críticos de mercado.	GRI 201-1   GRI 201-2   GRI 201-3 GRI 201-4   GRI 207-1	-	ODS 8 ODS 13
Ética e integridade	Garantia da manutenção do Código de Ética da organização, visando dar visibilidade e promover o monitoramento de todas as partes interessadas regidas pelo documento.	GRI 205-1   GRI 205-2 GRI 205-3   GRI 206-1	-	ODS 8 ODS 9
Imagem e confiança	Garantia da manutenção da imagem das marcas e da Companhia como forma de assegurar a continuidade do consumo e da relação com consumidor.	GRI 417-1   GRI 417-2 GRI 417-2   GRI 418-1	FB-PF-270a.3	ODS 8 ODS 9
Licenças e autorizações	Garantia da manutenção das licenças e autorizações necessárias às operações, cuja ausência pode causar riscos de paralização do negócio, perdas de produtos e despesas não previstas.	-	-	ODS 8 ODS 9
Segurança, saúde e bem-estar do consumidor e do funcionário	Garantia de manutenção da saúde, da segurança e do bem-estar daqueles que consomem os produtos, por meio do acompanhamento da qualidade e da saudabilidade, com foco também na saúde e na segurança do trabalhador, preservando a integridade do funcionário.	GRI 403-1   GRI 403-2   GRI 403-3 GRI 403-4   GRI 403-5   GRI 403-6 GRI 403-7   GRI 403-8   GRI 403-9 GRI 403-10   GRI 416-1   GRI 416-2	FB-PF-250a.1 FB-PF-250a.3 FB-AG-320a.1	ODS 3
Tecnologia digital <sup>5</sup>	Garantia da manutenção e da gestão dos dados da organização e de terceiros sob sua responsabilidade, visando protegê-los contra ciberataques, bem como vazamentos indevidos decorrentes de procedimentos internos.	GRI 418-1	FB-FR-230a.2	ODS 8 ODS 9

<sup>5</sup> Risco incorporado em razão da crescente relevância do tema para a resiliência do negócio.



# Principais riscos e incertezas

1. Mudanças climáticas
2. Recursos naturais



# Principais riscos e incertezas

GRI 2-12 | 2-13 | 2-16

ODS 8

A J. Macêdo reconhece sua responsabilidade de **prevenir, mitigar e reparar impactos negativos decorrentes de suas atividades ou de situações para as quais contribua.**



Para isso, adota monitoramentos internos, auditorias, avaliações de riscos, controles operacionais e canais formais de denúncia, que apoiam a identificação e o tratamento tempestivo de riscos e impactos.

A Companhia conta com uma estrutura robusta de gestão de riscos, orientada pela Política e Normativa de Gestão de Riscos, que estabelece procedimentos, critérios de avaliação e responsabilidades, além de estar em processo de estruturação formal de um Comitê ESG para apoiar a Alta Administração na tomada de decisões quanto a riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, às mudanças climáticas e a outras questões ambientais, sociais e de governança

corporativa relevantes. Integrado a todos os níveis da organização e apoiado pelo Conselho de Administração, pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos (CAFIR) e pela Diretoria Executiva, esse modelo orienta a tomada de decisões estratégicas, **assegura a conformidade regulatória** e contribui para a continuidade dos negócios, antecipando cenários que possam impactar os resultados operacionais, financeiros, reputacionais e socioambientais da Companhia.

De forma complementar, contamos com uma **Matriz de Riscos** que consolida os principais fatores capazes de afetar nossas metas institucionais. Essa estrutura abrange eventos de natureza estratégica, financeira, regulatória, climática, operacional, tecnológica, além de riscos relacionados a pessoas e saúde e segurança.

Os riscos e seus respectivos planos de ação são identificados e revisados pelos gestores das áreas e pela Diretoria Executiva e, posteriormente, apresentados ao CAFIR, que acompanha a evolução das medidas, monitora a eficácia dos controles e assessora o Conselho de Administração<sup>6</sup>.

Os responsáveis pela gestão de riscos possuem atribuições claras no processo corporativo, incluindo:

- Identificação de riscos, causas e respostas;
- Definição e acompanhamento de planos de ação;
- Integração da gestão de riscos aos processos de cada área;
- Disseminação da cultura de prevenção;
- Reporte formal à Diretoria Executiva.

Esse ciclo contínuo assegura que a J. Macêdo esteja preparada para responder aos desafios de um ambiente de negócios dinâmico, regulado e competitivo. Em 2025, a Companhia iniciou a atualização de sua Matriz de Riscos, originalmente preparada em 2015. Essa revisão contempla 12 preocupações relevantes, fortalecendo ainda mais a estrutura de governança e o alinhamento entre riscos e estratégia.



<sup>6</sup> Compete ao Conselho de Administração deliberar sobre riscos classificados como altos, assegurando a responsabilização adequada e o alinhamento das respostas ao contexto estratégico da Companhia.

# Mudanças climáticas

GRI 102-5 | 102-6 | 102-7 | 103-3 | 103-4 | 103-5

ODS 13

*As mudanças climáticas representam um desafio global, com impactos ambientais, sociais e operacionais significativos que podem afetar as operações da J. Macêdo.*

Diante desse cenário, adotamos práticas voltadas à **redução de impactos atmosféricos, à conformidade ambiental e ao monitoramento contínuo das emissões**, de forma integrada à nossa gestão ambiental e à eficiência dos nossos processos industriais.

Nas etapas de produção da farinha, assim como em todos os nossos moinhos de trigo são utilizados sistemas de aspiração com pressão negativa, responsáveis por remover o pó em suspensão gerado nas fases de transporte e moagem.

Esse material particulado é direcionado a filtros de aspiração, que retêm as micropartículas de farinha antes de qualquer liberação na atmosfera.

Esses sistemas contribuem diretamente para o **controle da qualidade do ar** nas unidades industriais e em suas áreas de entorno, reduzindo riscos à saúde das pessoas e impactos ambientais decorrentes das emissões atmosféricas.

A gestão da qualidade do ar integra a abordagem da J. Macêdo frente às mudanças climáticas e sua contribuição para a **redução dos impactos ambientais**. Nesse contexto, a Companhia implementou o **inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE)** como instrumento de diagnóstico e acompanhamento das emissões associadas às suas operações.

O inventário permite mapear as principais fontes emissoras, apoiar decisões voltadas à eficiência operacional e orientar futuras iniciativas de mitigação, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência ambiental e a conformidade regulatória.

*Em 2025, as emissões totais da Companhia somaram **297.933 tCO<sub>2</sub>e**, considerando os Escopos 1, 2 e 3.*

**INTENSIDADE POR PRODUÇÃO: 0,2870 tCO<sub>2</sub>e / t produzida**



SEMANA DO MEIO AMBIENTE NA J. MACÊDO



### ESCOPO 1 - EMISSÕES DIRETAS

As emissões do **Escopo 1**, que totalizaram **17.891 tCO<sub>2</sub>e** em 2025, correspondem a fontes próprias ou sob controle da Companhia e representam aproximadamente **6,0% das emissões totais**.

### ESCOPO 2 - EMISSÕES INDIRETAS DE ENERGIA

As emissões do **Escopo 2**, referentes à energia elétrica adquirida, somaram **5.004 tCO<sub>2</sub>e** em 2025, correspondendo a **1,7% do total**.

O cálculo foi realizado com base na abordagem de **localização (location based)**, utilizando o fator médio da matriz elétrica nacional brasileira.

### ESCOPO 3 - CADEIA DE VALOR

O **Escopo 3** representou a maior parcela das emissões da J. Macêdo, totalizando **275.038 tCO<sub>2</sub>e**, ou **92,3% das emissões totais**.

### EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

#### ESCOPO 1

Categoria/fonte	2025 (tCO <sub>2</sub> e)	Porcentagem (%)
Combustão estacionária	15.942,12	89,1%
Combustão móvel	771,17	4,3%
Emissões fugitivas	1.161,90	6,5%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	15,70	<0,1%
<b>Total Escopo 1</b>	<b>17.890,89</b>	<b>100%</b>

#### ESCOPO 2

Abordagem	2025 (tCO <sub>2</sub> e)	Porcentagem (%)
Localização	5.003,83	100%

#### ESCOPO 3

Categoria/fonte	2025 (tCO <sub>2</sub> e)	Porcentagem (%)
Bens e serviços adquiridos	159.305,36	57,9%
Bens de capital	27.563,27	10,0%
Atividades de energia e combustíveis ( <i>upstream</i> )	3.568,01	1,3%
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	33.840,94	12,3%
Resíduos gerados nas operações	950,76	0,3%
Viagens a negócios	155,91	0,1%
Deslocamento de empregados (casa-trabalho)	812,74	0,3%
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	32.422,13	11,8%
Uso de bens vendidos	16.245,33	5,9%
Tratamento de produtos após o fim da vida	173,40	0,1%
<b>Total Escopo 3</b>	<b>275.037,85</b>	<b>100%</b>

## EMISSÕES BIOGÊNICAS E INTENSIDADE

Além das emissões reportadas nos escopos tradicionais, a Companhia registrou **6.214 tCO<sub>2</sub> de emissões biogênicas**, associadas principalmente ao uso de combustíveis com fração renovável e à decomposição de matéria orgânica. A intensidade de emissões em 2025 foi de **0,2870 tCO<sub>2</sub>e por tonelada produzida**, indicador que permite acompanhar a eficiência climática da produção ao longo do tempo. Adicionalmente, as emissões diretas e indiretas (Escopos 1 e 2) totalizaram 22.895 tCO<sub>2</sub>e, posicionando a Companhia abaixo

do limite regulatório do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), atualmente estabelecido em 25.000 tCO<sub>2</sub>e, o que permite acompanhamento proativo de riscos regulatórios futuros.

Ao integrar o monitoramento das emissões de GEE, o controle da qualidade do ar e a busca por eficiência operacional, a J. Macêdo reforça seu compromisso com a transparência ambiental, a mitigação dos impactos associados às mudanças climáticas e a evolução contínua de suas práticas sustentáveis.

### EMISSÕES BIOGÊNICAS

Categoria	Escopo	2025 (tCO <sub>2</sub> )
Combustão estacionária	Escopo 1	3,17
Combustão móvel	Escopo 1	204,39
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	Escopo 3	907,67
Resíduos gerados nas operações	Escopo 3	135,58
Viagens a negócios	Escopo 3	3,93
Deslocamento de empregados	Escopo 3	157,21
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	Escopo 3	4.802,24
<b>Total de emissões biogênicas de CO<sub>2</sub></b>	-	<b>6.214,19</b>

### TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES

Indicador	2025	Denominador
Emissões totais (E1 + E2 + E3)	297.933	tCO <sub>2</sub> e
Intensidade por produção	0,2870	tCO <sub>2</sub> e / t produzida





# Recursos naturais

ODS 12

A gestão responsável dos recursos naturais está incorporada à estratégia da J. Macêdo para assegurar a continuidade de suas operações, reduzir impactos ambientais e contribuir para o uso racional dos insumos essenciais ao negócio.

Em um contexto marcado por mudanças climáticas, volatilidade de mercados e maior pressão sobre os recursos naturais, a Companhia busca alinhar **eficiência operacional, inovação tecnológica e conformidade ambiental** em todas as etapas de sua cadeia produtiva.

A modernização tecnológica acompanha esse compromisso com a sustentabilidade, refletindo-se em iniciativas voltadas à **redução de impactos ambientais** relacionados à infraestrutura e aos processos, como a substituição de equipamentos por versões mais eficientes, o incentivo à digitalização e a gestão adequada de resíduos eletroeletrônicos.

Medidas como a renovação do parque de impressoras, a redução do uso de papel, a reutilização interna de equipamentos de TI, a doação de aparelhos celulares ao final de seus ciclos de uso e o descarte seguro por empresas certificadas evidenciam

a preocupação da Companhia com a circularidade de materiais e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

Reconhecendo que o clima exerce papel central tanto na disponibilidade de matérias-primas quanto no uso de recursos como água e energia, **a J. Macêdo adota uma abordagem proativa de monitoramento e antecipação de cenários**, investindo em relatórios especializados, promovendo discussões técnicas e incentivando a troca de informações com os principais atores do setor.

---

*Essa postura contribui para o fortalecimento de estratégias mais resilientes, capazes de mitigar riscos, **preservar recursos naturais** e sustentar a perenidade das operações.*

## ÁGUA

GRI 303-1 | 303-2

A gestão responsável da água está diretamente relacionada à continuidade de suas operações, à eficiência produtiva e à **preservação dos recursos naturais**.

A Companhia mantém um gerenciamento estruturado do consumo de água, que estabelece responsabilidades e procedimentos voltados à **redução do consumo**, à **eliminação de desperdícios** e à **maximização do reaproveitamento**, assegurando plena conformidade com as diretrizes e políticas internas, bem como com a legislação ambiental aplicável nas localidades onde atua.

A água é um insumo importante para a J. Macêdo, sendo utilizada na fabricação

de seus produtos e em atividades de apoio à produção, como aquecimento, resfriamento e higienização de máquinas, equipamentos e utensílios.

As unidades da Companhia realizam a captação de água por meio da rede pública e, em algumas localidades, também utilizam poços artesianos, sempre com a devida outorga emitida pelos órgãos competentes.

Após o uso nos processos industriais, a água é descartada na rede pública. Para isso, as unidades contam com **Estações de Tratamento de Efluentes (ETE)** ou **Estações Elevatórias de Efluentes (EEE)**, conforme aplicável,

garantindo que os efluentes atendam aos parâmetros legais antes da destinação final.

Essa interação com os recursos hídricos, da captação ao descarte, é continuamente monitorada, considerando os potenciais impactos diretamente relacionados às atividades da Companhia e a **adoção de medidas preventivas** para evitar efeitos adversos ao meio ambiente.

A identificação e o acompanhamento dos impactos relacionados à água são realizados no âmbito da gestão local de cada unidade operacional. As avaliações contemplam aspectos de potabilidade

e de qualidade dos efluentes descartados, **segundo os critérios e o rigor técnico definidos nas condicionantes das Licenças Ambientais de Operação**, que estabelecem o escopo das análises, os parâmetros de monitoramento e sua periodicidade.

No período de reporte, a Companhia não estabeleceu objetivos e metas corporativas formais relacionados à gestão de água e efluentes, nem definiu sua vinculação direta a políticas públicas de recursos hídricos ou a contextos locais específicos de estresse hídrico. Porém, mantém esforços contínuos para aprimorar suas práticas, com foco no controle operacional e no uso racional desse recurso nas unidades.



## RESÍDUOS

306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

A J. Macêdo realiza a gestão dos resíduos sólidos em conformidade com o **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)**, que estabelece diretrizes claras e padronizadas para cada etapa do processo, desde o acondicionamento e o armazenamento temporário, até o transporte interno, a coleta e a destinação final, realizada por prestadores de serviços devidamente licenciados.

*O PGRS reúne informações técnicas e procedimentos operacionais, promovendo a **melhoria contínua do desempenho ambiental** e assegurando o atendimento à legislação vigente.*

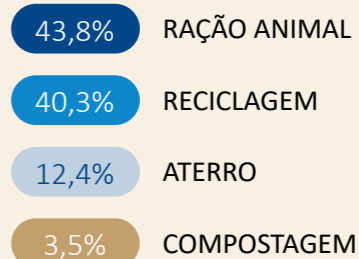
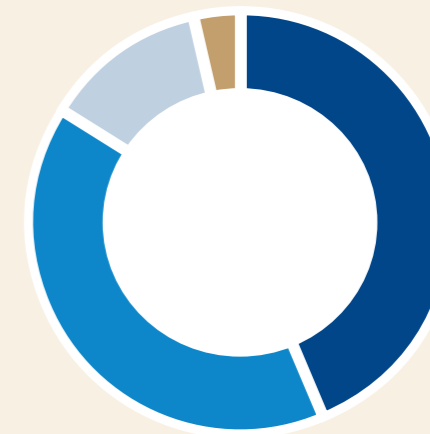
As principais destinações dos resíduos gerados nas operações da Companhia incluem ração animal, reciclagem e aterro sanitário, sempre com prioridade para a redução, a reutilização e a reciclagem antes da destinação final.

Essa abordagem contribui para uma gestão ambiental responsável, alinhada às melhores práticas do setor.

Aliada à coleta seletiva e ao controle de todas as etapas do processo, a gestão adequada dos resíduos gera **benefícios** relevantes tanto para a Companhia quanto para o meio ambiente, entre os quais se destacam:

- Melhoria da **limpeza** e da **qualidade do ambiente de trabalho**;
- Redução da **proliferação de doenças** e da **contaminação de alimentos**;
- Diminuição do **impacto ambiental** relacionado à geração de resíduos, evitando poluição do solo, da água e do ar;
- Redução da **exploração de recursos naturais**, renováveis e não renováveis;
- Aumento da **vida útil dos aterros sanitários**;
- Redução de **custos com destinação de resíduos**, além da geração de receita com a venda de materiais recicláveis.

### Destinação de resíduos



## ATERRO ZERO

Um marco relevante da atuação ambiental da J. Macêdo foi alcançado na unidade fabril de Simões Filho (BA), que, em 2024, **zerou o envio de resíduos para aterro sanitário, resultado mantido em 2025.**



Essa conquista resulta da estratégia “Aterro Zero”, **iniciada em 2019** com foco na redução progressiva dos impactos ambientais das operações produtivas.

A jornada apresentou avanços graduais: a disposição de resíduos em aterro, que correspondia a 40% em 2019, caiu para cerca de **12% em 2021**, até atingir **zero em 2024**.

Para alcançar esse resultado, a unidade de Simões Filho implementou um Sistema de Gestão de Resíduos estruturado, baseado em quatro frentes:

- **Análise e diagnóstico:** monitoramento detalhado de todos os resíduos gerados;
- **Melhor aproveitamento:** identificação das formas mais adequadas de reaproveitamento para cada tipo de resíduo;
- **Projetos e programas:** desenvolvimento de iniciativas voltadas à redução da geração de resíduos ao longo da cadeia produtiva;
- **Conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos:** destinação ambientalmente adequada, em linha com a legislação, e encaminhamento para aterro apenas dos rejeitos inevitáveis.

Como parte desse processo, em 2024, a unidade também investiu em coprocessamento, técnica considerada essencial para o alcance da meta de “**Aterro Zero**”. Essa solução permite que determinados resíduos sejam utilizados como insumo em outros processos industriais, eliminando a necessidade de destinação em aterros e contribuindo para a economia circular. Em 2025, a unidade deu continuidade a essa estratégia, **reforçando as iniciativas sustentáveis** e a redução da destinação do envio de resíduos para aterros.

FÁBRICA J. MACÊDO EM SIMÕES FILHO, BA





# Cadeia de suprimentos

1. Cadeia de suprimentos
2. Gestão da qualidade e da segurança dos alimentos
3. Design de produto e gerenciamento do ciclo de vida





# Cadeia de suprimentos

GRI 3-3 | 204-1 | 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

FB-PF-440a.2

ODS 9

ODS 12

A cadeia de suprimentos da J. Macêdo é um fator decisivo para a perenidade dos negócios e para a **integridade de toda a operação**. Uma gestão eficiente e responsável é essencial para mitigar riscos relevantes, como a baixa qualidade de matérias-primas, a dependência de fornecedores-chave e impactos financeiros potenciais, além de garantir um ambiente de negócios ético, seguro e transparente.

Nesse contexto, a Companhia adota uma abordagem integrada, com atenção aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Entre as principais práticas implementadas pela Companhia está a **Norma de Compras**, que estabelece critérios e procedimentos voltados à governança e ao compliance dos processos de aquisição.

Além disso, a J. Macêdo segue rigorosamente os procedimentos internos de **homologação de fornecedores e produtos**, assegurando aderência a seus padrões de qualidade.

De forma complementar, são realizadas avaliações de riscos financeiros e operacionais com o objetivo de **identificar, avaliar e mitigar fatores associados aos fornecedores e à cadeia de suprimentos** como um todo.

Em consonância com as boas práticas de governança, a Companhia mantém orientações claras de conduta aplicáveis a fornecedores, distribuidores e demais parceiros comerciais, previstas em nosso **Código de Ética e Conduta** (página 22 deste relatório).

As diretrizes estabelecidas orientam o relacionamento com fornecedores e parceiros com base nos seguintes princípios:

- Estabelecer relações corteses, transparentes e duradouras, fundamentadas no respeito e na confiança mútuos, independentemente do porte, da localização geográfica ou do tempo de relacionamento;
- Obedecer integralmente aos padrões definidos pela área de Suprimentos para toda e qualquer contratação;
- Colaborar com fornecedores, distribuidores e parceiros para assegurar a rastreabilidade de produtos e serviços, o respeito à dignidade humana, à ética, à legislação vigente e à preservação do meio ambiente, vedando qualquer forma de trabalho degradante;
- Não admitir contribuições, doações, favores, vantagens pessoais ou presentes com finalidade de favorecimento ilícito;
- Garantir que o uso das marcas da Companhia ocorra somente mediante aprovação expressa da área de Marketing;
- Estimular a melhoria contínua da qualidade, do desempenho e do relacionamento dos parceiros com a J. Macêdo.

## AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E MONITORAMENTO

A avaliação socioambiental de fornecedores tem como objetivo supervisionar continuamente o desempenho desses parceiros em relação a critérios sociais e ambientais. Para isso, a J. Macêdo conta com as Condições Gerais de Fornecimento, que estabelecem as condutas exigidas quanto às suas práticas e responsabilidades.

Além disso, 100% dos fornecedores são monitorados com base em outros dois critérios principais:

- Qualidade dos produtos entregues;
- Cumprimento dos prazos acordados.

Isso contribui para a identificação de riscos, para a melhoria contínua da cadeia de suprimentos e para a proteção da reputação da Companhia.

# Gestão da qualidade e da segurança dos alimentos

GRI 3-3

Tema material **Licenças e autorizações**

ODS 8

ODS 9

A **Gestão da Qualidade e da Segurança dos Alimentos** é a base que sustenta a confiança dos consumidores, a integridade das marcas e a conformidade regulatória das operações.



Nossas unidades industriais possuem a certificação FSSC 22000, reconhecida pela **Global Food Safety Initiative** (GFSI). Essa diretriz estabelece requisitos rigorosos para a gestão da segurança dos alimentos, abrangendo desde a seleção

de matérias-primas até a produção, o armazenamento e a distribuição dos produtos. O referencial contempla 115 requisitos por unidade e, em 2025, foram realizadas cinco auditorias, totalizando 575 itens verificados no período.

Esse resultado evidencia a maturidade do sistema, com elevado índice de conformidade em relação aos requisitos normativos internacionais. As **auditorias** geram relatórios formais nos quais são registradas eventuais não conformidades, permitindo a análise crítica dos processos e a implementação de ações corretivas e preventivas.

Esse compromisso se traduz na adoção de sistemas robustos de gestão, na **melhoria contínua dos processos** e na observância rigorosa das normas e legislações aplicáveis à indústria de alimentos.



# Design de produto e gerenciamento do ciclo de vida

GRI 301-1 | 301-2 | 301-3

ODS 9

O design de produto e o gerenciamento do seu ciclo de vida são dimensões estratégicas para a J. Macêdo, pois conectam decisões relacionadas à **seleção de matérias-primas**, à **segurança** e à **qualidade dos alimentos**, às **embalagens**, à **conformidade regulatória**, à **eficiência operacional** e à **responsabilidade ambiental**.

O design das embalagens, em especial, constitui elemento relevante desse ciclo. Atualmente, parte das embalagens secundárias utilizadas pela Companhia contém **material reciclado**, assim como uma parcela do papel empregado nas caixas de embarque. No entanto, o mapeamento detalhado desses percentuais ainda está em desenvolvimento.

Como parte de seus compromissos ambientais, a J. Macêdo também acompanha o **ciclo de vida de suas embalagens** no pós-consumo, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio do Programa de Logística Reversa.

Em 2025, a Companhia manteve seu apoio ao programa **Mãos Pro Futuro**, criado em 2006 e desenvolvido pela ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), em parceria com a ABIPLA (Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso Doméstico e Uso Profissional) e a ABIMAPI (Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos,

Em 2025, os **volumes de materiais utilizados** foram:

## MATÉRIAS-PRIMAS

**1.600**  
Litros (L)

**85.930.261**  
Quilogramas (kg)

## EMBALAGENS

**173.960**  
Caixas (cx)

**1.728.000**  
Metros (m)

**195.600**  
Mililitros (mL)

**21.442**  
Rolos (rl)

**352.424**  
Peças (peç)

**6.020.547**  
Quilogramas (kg)

**91**  
Milheiros (mil)

**133.520.437**  
Unidades (un)

Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados). A iniciativa busca retirar grandes volumes de embalagens do meio ambiente e, ao mesmo tempo, promover geração de trabalho e renda, inclusão social e melhoria das condições de vida de catadores de materiais recicláveis.

No último relatório divulgado, o programa recuperou **200.063 toneladas de embalagens** pós-consumo, o que corresponde a 32,6% do total colocado no mercado em 2023. Em 2024, o Mãos Pro Futuro manteve parceria ativa com 199 cooperativas e associações de catadores, **beneficiando diretamente 5.594 profissionais da reciclagem** em 174 municípios.



## MONITORAMENTO DE MERCADO

Ao longo de 2025, o mercado global de trigo foi marcado por oferta elevada, boa qualidade do grão e pressão baixista sobre os preços:

### — Primeiro trimestre:

O hemisfério sul concluiu a colheita com volumes e qualidade satisfatórios. Os preços iniciaram o ano nos níveis mais baixos da temporada, com recuperação gradual ao longo do trimestre em razão da redução da oferta na entressafra. No hemisfério norte, as lavouras de trigo de inverno nos Estados Unidos e na Rússia apresentaram avaliações positivas.

Apesar da continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, não houve impactos diretos relevantes sobre os preços, e a possibilidade de um cessar-fogo foi interpretada como fator potencialmente baixista. Argentina e Brasil entraram na entressafra, com redução da oferta e sustentação dos preços. No Brasil, os fretes rodoviários permaneceram elevados, enquanto os fretes marítimos entre Argentina e Brasil se mantiveram estáveis.

### — Segundo trimestre:

O hemisfério norte avançou para a fase de colheita com condições climáticas favoráveis e qualidade superior às expectativas. Segundo o USDA, a produção

global caminhou para o maior volume da história. O excesso de oferta, combinado a um consumo forte, mas insuficiente para absorvê-la integralmente, sustentou um sentimento amplamente baixista, levando as bolsas de trigo de Chicago e Kansas aos menores níveis de preços em mais de uma década. Argentina e Brasil iniciaram o plantio da nova safra em boas condições climáticas.

### — Terceiro trimestre:

A colheita foi concluída no hemisfério norte e iniciada no hemisfério sul. A produção mundial continuou sendo revisada positivamente, impulsionada por ganhos de produtividade. Houve reversão da tendência de queda dos estoques globais, mantendo os preços em trajetória descendente.

No Brasil, a colheita pressionou os preços internos, movimento intensificado pela expectativa de safra recorde na Argentina, inicialmente estimada em 23 milhões de toneladas. Os fretes marítimos entre Argentina e Brasil subiram, enquanto os rodoviários permaneceram estáveis.

### — Quarto trimestre:

O mercado global apresentou baixa volatilidade, com preços FOB praticamente estáveis. As projeções para as safras


2025 e 2026 indicaram crescimento da produção, do consumo, do comércio e dos estoques finais, consolidando um viés estruturalmente baixista. No Brasil, a colheita foi concluída com boa qualidade e ampla oferta, em um cenário de demanda interna cautelosa e forte concorrência internacional.

A Companhia realiza o monitoramento diário do mercado de trigo, abrangendo preços internacionais e nacionais, além de fretes marítimos. Para assegurar eficiência econômica ao longo do ciclo de vida do produto, adota **referências específicas para cada origem**:

- Para o trigo importado, utiliza os preços médios FOB divulgados pelo Comex Stat, do Ministério da Economia;
- Para o trigo nacional, adota o indicador da consultoria Safras & Mercado.

**No quarto trimestre de 2025**, o custo médio das compras de trigo da Companhia ficou:

- 1,7% abaixo da média de mercado para o trigo importado;
- 2,12% abaixo da média de mercado para o trigo nacional.



*Esses resultados refletem uma gestão ativa e eficiente da principal matéria-prima da J. Macêdo, contribuindo para a **competitividade e a sustentabilidade econômica** de seus produtos ao longo de seu ciclo de vida.*





# Compromisso social

1. Compromisso social
2. Benefícios
3. Capacitações
4. Segurança, saúde e bem-estar
5. Compromisso com o consumidor
6. Imagem e confiança
7. Iniciativas sociais
8. Ações de engajamento



# Compromisso social

GRI 2-7 | 2-8 | 2-29 | 401-1 | 401-2 | 401-3

405-1 | 405-2

ODS 3

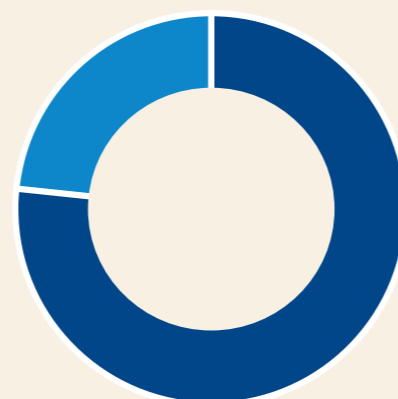
ODS 8

**As pessoas são o alicerce da trajetória da J. Macêdo.** Esse compromisso se reflete não apenas na presença de um quadro de **3.007 funcionários** distribuídos por todo o Brasil, mas também na valorização de relações sólidas e duradouras, evidenciada pelo tempo médio de permanência na Companhia, atualmente de oito anos.

Em 2025, nosso time era composto por 77% de homens e 23% de mulheres, o que representa um **aumento de 6 pontos percentuais na participação feminina** em relação a dezembro de 2024.

Quanto à distribuição geográfica, a maior concentração está na região Nordeste, que reúne 59% dos profissionais, seguida pelo Sudeste, com 34%; pelo Sul, com 6%; e pelas demais regiões, que somam 1%.

Além disso, a Companhia mantém um **Comitê de Pessoas e Remuneração**, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, por entender que o crescimento das pessoas é fundamental para a construção de um ambiente mais humano, colaborativo e sustentável.

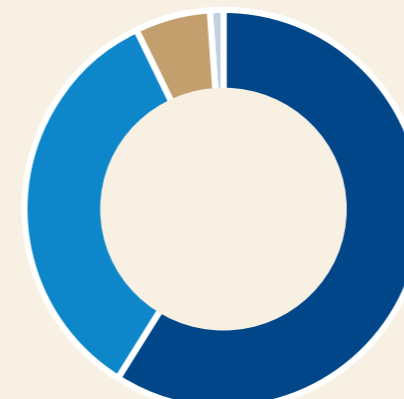


**GÊNERO 2025**

77% HOMENS: 2.309

23% MULHERES: 698

+6%



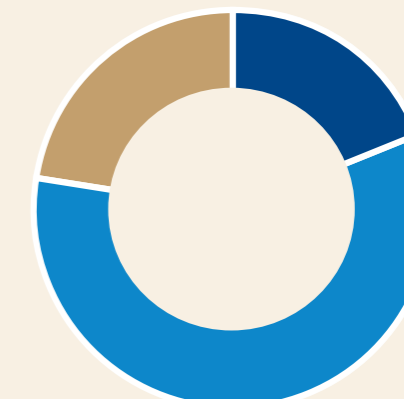
**REGIÃO 2025**

59% NORDESTE: 1.778

34% SUDESTE: 1.016

6% SUL: 173

1% DEMAIS REGIÕES: 40



**FAIXA ETÁRIA 2025**

ABAIXO DE 30 ANOS: 566

DE 30 A 50 ANOS: 1.825

ACIMA DE 50 ANOS: 616

**NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR NÍVEL HIERÁRQUICO E FAIXA ETÁRIA**

Nível hierárquico	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Diretor	-	4	5
Gerencial executivo	-	3	1
Gerencial sênior	-	11	5
Gerencial	-	24	4
Coordenação	2	79	23
Supervisão	9	97	32
Técnico administrativo	142	338	69
Operacional	413	1.269	477
<b>Total</b>	<b>566</b>	<b>1.825</b>	<b>616</b>

**SALÁRIO-BASE (F/M)<sup>7</sup>**

Executivo	0,94
Gerencial sênior	0,77
Gerencial	0,85
Coordenação	0,95
Supervisão	0,91
Técnico administrativo	1,01
Operacional	0,75

<sup>7</sup> O indicador de relação salarial feminina em comparação à masculina (F/M) representa a razão entre o salário base médio das mulheres e o salário-base médio dos homens em cada nível de cargo.

**A Companhia acredita na força da diversidade** e está comprometida com a construção de uma cultura inclusiva, em que todas as pessoas sejam bem-vindas, independentemente de etnia, gênero, orientação sexual, posicionamento político, religião, deficiência, naturalidade ou qualquer outra característica. Encerramos 2025 com 290 funcionários em cargos de gestão — entre supervisores, coordenadores e gerentes —, dos quais 25% são mulheres.

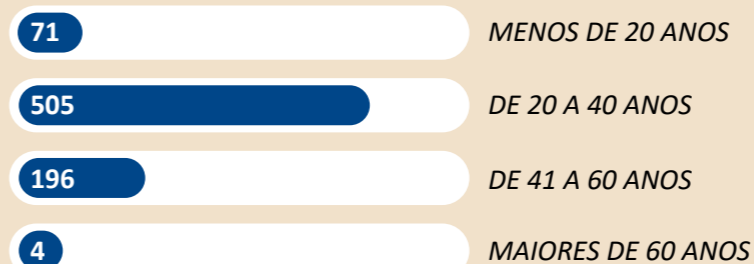
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR NÍVEL HIERÁRQUICO E GÊNERO		
Nível hierárquico	Masculino	Feminino
Diretor	9	-
Gerencial executivo	2	2
Gerencial senior	14	2
Gerencial	17	11
Coordenação	65	39
Supervisão	119	19
Técnico administrativo	322	227
Operacional	1.761	398
<b>Total</b>	<b>2.309</b>	<b>698</b>

PORCENTAGEM DE FUNCIONÁRIOS COM DEFICIÊNCIA POR NÍVEL HIERÁRQUICO E GÊNERO		
Nível hierárquico	Masculino	Feminino
Coordenação	3%	0%
Supervisão	3%	0%
Técnico administrativo	3%	2%
Operacional	3%	3%
<b>Média total</b>	<b>3%</b>	<b>1%</b>

## NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE

Em 2024 e 2025, **a J. Macêdo manteve um ritmo consistente de contratações**, acompanhando a evolução das operações, a ampliação da capacidade produtiva e a reposição natural de seu quadro de funcionários. O total de admissões passou de 686 pessoas, em 2024, para 776, em 2025, demonstrando crescimento nas contratações ao longo do período.

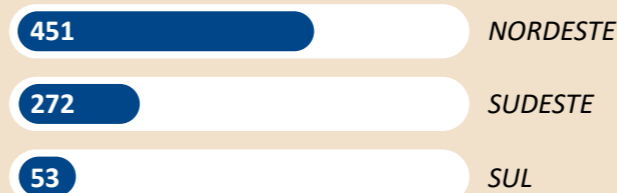
### Número de admitidos por faixa etária



### Número de admitidos por gênero



### Número de admitidos por região
















# Benefícios

GRI 201-3

Na J. Macêdo, a **Política de Benefícios** é concebida como um instrumento estratégico para promover o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida dos funcionários, contribuindo para um ambiente de trabalho mais **seguro, saudável e acolhedor**. Além dos benefícios previstos em convenções ou acordos coletivos aplicáveis em cada localidade, a Companhia oferece um conjunto de benefícios corporativos voltados a atender diferentes necessidades ao longo da jornada profissional e pessoal de seu time. São eles:

-  Assistência médica e odontológica;
-  Vale-refeição e vale-alimentação;
-  Refeitório nas unidades fabris;
-  Seguro de vida e auxílio-funeral;
-  Auxílio-creche;
-  Empréstimo consignado;
-  *Day off* no dia do aniversário;
-  Cesta natalina;
-  Presente de natal (brinquedos) para filhos de funcionários;
-  Convênio com academias;
-  Licença-maternidade e licença-paternidade, por meio da adesão ao programa **Empresa Cidadã**.

*Buscamos oferecer benefícios que contribuam para a **satisfação e bem-estar** dos funcionários, para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e para a retenção de talentos.*

Nesse contexto, são desenvolvidos projetos internos específicos, como o programa **De Bem com a Vida**, além da divulgação e do incentivo à participação em programas oferecidos diretamente pelas operadoras de planos de saúde. Essas iniciativas disponibilizam **acompanhamento especializado em diversos temas**, mesmo quando não diretamente relacionados às atividades profissionais, incluindo:

- Suporte a gestantes;
- Auxílio para funcionários que desejam parar de fumar;
- Atendimento a pessoas com dores musculares;
- Apoio em questões relacionadas à saúde emocional.

As ações são direcionadas a partir do mapeamento realizado por meio de grupos focais em cada localidade, o que permite maior assertividade nas iniciativas de prevenção e promoção do bem-estar.

Ao longo de 2025, **a Companhia também ampliou seus convênios com empresas de diferentes segmentos**, oferecendo descontos em produtos e serviços aos funcionários por meio das Feiras de Benefícios e Novos Parceiros realizadas em suas unidades.

No que se refere ao apoio à parentalidade, em 2025 a J. Macêdo registrou **27 funcionários em licença-maternidade e 64 em licença-paternidade**, entre um total de 698 funcionários elegíveis à licença-maternidade e 2.309 funcionários elegíveis à licença-paternidade.

Todos os profissionais que usufruíram dessas licenças retornaram ao trabalho após o período legal, resultando em uma **taxa de retorno de 100%** tanto para a maternidade quanto para a paternidade.

Não foi possível calcular a taxa de retenção após o retorno em 2025, uma vez que a maioria dos funcionários ainda não completou um ano de permanência na Companhia desde o término da licença.

## PARCERIAS CORPORATIVAS DE 2025

### CONVÊNIO COM ACADEMIAS

Disponibilizado por meio de plataforma especializada, transformou o incentivo à atividade física em um benefício financeiro, com **descontos que podem chegar a 35%**, estendidos também aos familiares dos funcionários.



### MASSAGEM CORPORAL RÁPIDA

Iniciativa voltada à redução do estresse e à descompressão durante a jornada de trabalho, realizada com o apoio de profissionais especializados e equipamentos adequados. Com base na análise de indicadores internos e documentos de saúde ocupacional, a **ergonomia** foi identificada como um eixo prioritário de atuação preventiva. Por isso, a **ginástica laboral** é realizada em todas as unidades fabris e escritórios, considerando as atividades desempenhadas e as especificidades de cada área.



### APOIO À EDUCAÇÃO FORMAL

Além dos treinamentos internos, os funcionários contam com auxílios educacionais que **facilitam o acesso a cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação**, com descontos estendidos também a seus dependentes. As parcerias educacionais são, em sua maioria, estabelecidas localmente, considerando o perfil e as necessidades de cada unidade. Em Fortaleza, por exemplo, a J. Macêdo mantém parceria com a Faculdade CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas, que oferece cursos de graduação, pós-graduação e extensão com descontos de até 50% para funcionários e familiares.



## BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A J. Macêdo possui obrigações relacionadas a benefícios pós-emprego, principalmente **assistência médica e gratificação por tempo de serviço**, concedidas conforme regras contratuais e legislação aplicável. Em razão das características desses benefícios, a Companhia realiza avaliações atuariais periódicas, assegurando a adequada mensuração das obrigações e a correta contabilização dos valores envolvidos.

A mensuração é conduzida por meio de avaliação atuarial independente, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) e com a Resolução CVM nº 110/2022, com adoção do método do crédito unitário projetado.

Essa metodologia distribui o custo dos benefícios ao longo da vida laboral dos funcionários, considerando características da população, critérios de elegibilidade e premissas demográficas, biométricas e financeiras alinhadas às melhores práticas de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor presente das obrigações atuariais sem

cobertura somava aproximadamente **R\$ 3,63 milhões**, reconhecidos no balanço patrimonial como passivo atuarial líquido. Esses benefícios não contam com ativos constituídos para sua cobertura específica, sendo integralmente suportados pela Companhia.

As principais incertezas e riscos associados a essas obrigações decorrem da natureza atuarial das estimativas, sensíveis a variáveis como taxa de desconto, inflação médica, envelhecimento da população e taxa de adesão aos benefícios após a aposentadoria — fatores avaliados periodicamente por meio de estudos de sensibilidade.

A gestão das obrigações relacionadas a benefícios pós-emprego compõe o sistema de governança e gestão de riscos da J. Macêdo, sendo acompanhada pela Diretoria Executiva e reportada em conformidade com as normas contábeis vigentes, o que reforça a transparência, a responsabilidade financeira e a solidez da Companhia.

# Capacitações

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

A J. Macêdo mantém um **compromisso contínuo com o desenvolvimento e a qualificação de seu time**, entendendo que pessoas preparadas são fundamentais para a sustentabilidade do negócio, a inovação e a execução da estratégia.

Os programas de treinamento são estruturados com base nas competências requeridas para cada função, nas necessidades específicas das áreas e nas demandas atuais e futuras do negócio. Esse modelo permite direcionar os conteúdos de forma mais assertiva, fortalecendo competências técnicas, comportamentais e de liderança, além de apoiar a adaptação a mudanças organizacionais e tecnológicas.

Em 2025, foram realizadas **51.276 horas de treinamento**, com média aproximada de 17,05 horas por funcionário. O resultado representa um crescimento de 44% em relação a 2024, quando foram registradas 35.706 horas, evidenciando a intensificação dos investimentos em desenvolvimento ao longo do período.

No campo da liderança, o **Plano de Sucessão e Desenvolvimento** manteve-se como uma iniciativa estratégica em 2025. Além de contribuir para a perenidade dos negócios, amplia a transparência

do planejamento sucessório, da diretoria à supervisão, favorecendo a redução de desigualdades ao promover oportunidades mais equitativas de crescimento e valorização de perfis diversos.

Como parte das ações do Plano de Sucessão e Desenvolvimento, a liderança da J. Macêdo realiza **avaliação anual de desempenho** com definição de metas, avaliação de competências, plano de desenvolvimento individual e mapeamento de sucessores. As reuniões formais de feedback e de calibração, realizadas dentro de cada ciclo do Plano de Sucessão, contribuem para o alinhamento de expectativas, o desenvolvimento individual e a definição de planos de **crescimento profissional**.

Nos últimos anos, a Companhia vem ampliando de forma consistente sua **agenda de capacitação**:



## ESCOLA DE LIDERANÇA J. MACÊDO

A J. Macêdo lançou, em 2025, a Escola de Liderança J. Macêdo, iniciativa estruturante voltada ao desenvolvimento de líderes capazes de inspirar pessoas, fortalecer a cultura organizacional e sustentar o crescimento da Companhia. A Escola foi inaugurada com 2.500 horas de treinamento, abrangendo gestores dos níveis de supervisão às gerências executivas, distribuídos em unidades de todo o Brasil.

O lançamento reuniu, pela primeira vez, todo o nosso time de Gestão em um encontro dedicado à liderança e ao desenvolvimento humano. A proposta é conduzir uma jornada estruturada de aprendizado, alinhada aos desafios atuais e futuros, com foco na formação de líderes conscientes, preparados para cuidar das relações e promover ambientes colaborativos e inclusivos.

# Segurança, saúde e bem-estar

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

FB-PF-250a.1 | FB-PF-250a.3 | FB-AG-320a.1

ODS 3

A J. Macêdo possui o compromisso de garantir que todas as suas atividades e operações sejam conduzidas de forma segura, buscando **eliminar ou reduzir riscos à saúde e à integridade**, bem como promover o bem-estar de seus funcionários e prestadores de serviços de maneira sustentável e humanizada.

Para tanto, a Companhia possui uma **Política Integrada de Segurança, Saúde, Bem-estar, Meio Ambiente, Qualidade e Segurança dos Alimentos** e, como parte desse instrumento, uma Política específica de Segurança, Saúde e Bem-estar, com os seguintes princípios:

- A responsabilidade de **garantir a segurança e a saúde no local de trabalho** é tanto daqueles que criam o risco como de quem trabalha com ele;
- Nós sempre colocamos a **segurança em 1º lugar**: a integridade física dos nossos funcionários é um valor para a J. Macêdo;
- **A liderança é responsável por ser exemplo**, gerir e promover os padrões de comportamento necessários à prevenção de acidentes, ao bem-estar no ambiente de trabalho e ao cumprimento desta Política;

- Todos os funcionários devem ter uma **atitude preventiva**, assumindo como responsabilidade cuidar da segurança, da saúde e do bem-estar no local de trabalho, tanto individual quanto coletivamente;

- Uma atividade não deve ser executada sem garantia de que ela é **segura, saudável e sustentável para o funcionário**, para seus colegas e para o ambiente de trabalho;

- A **saúde emocional e o bem-estar** de nossos funcionários são prioridade: condutas como assédio moral ou sexual, ou quaisquer outros tipos de discriminação são proibidas no ambiente de trabalho;

- Qualquer probabilidade de ocorrência que possa comprometer a segurança ou saúde deve ser **reportada, investigada e tratada**, conforme procedimentos internos aplicáveis;

- A **capacitação dos funcionários** nos conceitos e práticas de Segurança, Saúde e Bem-estar é imprescindível para garantir a compreensão e aderência a esta Política, seus princípios e às 10 Regras de Ouro.

Ambas as Políticas são divulgadas de forma sistemática a todos os funcionários e prestadores de serviços, com o apoio dos

gestores locais, dos representantes do **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)** e dos membros da **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)**.

Essas diretrizes, em conjunto com as **10 Regras de Ouro** que orientam comportamentos seguros no ambiente de trabalho, asseguram o monitoramento de indicadores, a implementação de ações de melhoria e a realização de treinamentos obrigatórios, com detalhamento dos perigos e riscos específicos de acordo com a matriz de cada área.





**01. Usar obrigatoriamente os EPI's** necessários às atividades que serão desenvolvidas, em especial as de risco.

**02. Realizar atividades de risco** apenas mediante habilitação, capacitação e autorização específicas prévias.

**03. Preservar dispositivos de segurança:** não desligar, alterar ou remover dispositivos de segurança presentes em máquinas ou equipamentos.

**04. Obrigatoriedade de bloqueio e controle de energias** antes de quaisquer intervenções, manuseios e manutenções em máquinas ou equipamentos.

**05. Transporte, movimentação e levantamento de cargas:** é proibido utilizar elevadores de carga para transporte de pessoas, pegar carona ou suspender pessoas em qualquer tipo de empilhadeira ou paleteira.

**06. Conduzir veículos e equipamentos** com segurança, mediante habilitação, capacitação e autorização específicas válidas, com uso obrigatório do cinto de segurança por motorista e passageiros.

**07. Deslocamento seguro de pessoas:** não correr, não transportar cargas no elevador de pessoas, utilizar a faixa de pedestres ao se deslocar e o corrimão ao utilizar escadas.

**08. É proibido** realizar quaisquer atividades sob influência de álcool ou drogas ilícitas.

**09. Reportar imediatamente** todo acidente de trabalho, incidente ou desvio crítico, conforme procedimentos internos vigentes.

**10. Não são toleradas quaisquer condutas discriminatórias**, práticas de assédio moral ou sexual, bem como situações que violem o nosso Código de Conduta Ética e/ou a legislação vigente.



NOVOS MEMBROS DA CIPA - FORTALEZA

As plantas industriais contam com equipes locais de segurança do trabalho, responsáveis pela emissão e pela atualização periódica de documentos legais obrigatórios, como o **Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT)** e o **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)**.

Esses instrumentos avaliam as condições do ambiente, incluindo aspectos relacionados a ruídos, calor, periculosidade, ergonomia, entre outros, e subsidiam a implementação de medidas voltadas à neutralização ou a eliminação de riscos, além do fornecimento de **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** e do pagamento

de adicionais legais, quando aplicável. Essa atuação possibilita ações preventivas mais assertivas, planejadas de acordo com os riscos identificados e as especificidades de cada público.

Como parte do sistema, a CIPA desempenha papel relevante. Sua composição é definida por meio de **eleições anuais**, em conformidade com a legislação, e suas reuniões mensais permitem o mapeamento de condições inseguras, a validação de relatórios de investigação de acidentes e incidentes e o direcionamento de ações voltadas à melhoria contínua do ambiente de trabalho e da saúde dos funcionários.



LANÇAMENTO DA POLÍTICA DE SESABE E FORTALECIMENTO DAS 10 REGRAS DE OURO

## CAPACITAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

A área corporativa de Segurança, Saúde e Bem-estar atua de forma integrada com as equipes de SSMA de cada unidade de negócio, desenvolvendo iniciativas que contribuem não apenas para a segurança e a saúde dos funcionários, mas também para sua satisfação e seu bem-estar, tais como:

• **POC – Programa de Observação Comportamental:** promove uma abordagem estruturada e positiva em casos de desvios e incidentes, por meio de funcionários selecionados e treinados especificamente para estes fins. A iniciativa fortalece o sistema de gestão, contribui para a prevenção de incidentes e acidentes e sensibiliza os funcionários sobre os temas de Segurança e Saúde.

A identificação e a correção de situações inseguras, assim como o mapeamento de oportunidades de melhorias, fazem

com que a atuação da liderança seja visível e percebida, proporcionando aos funcionários maior entendimento sobre as percepções de risco no ambiente de trabalho.

• **Programa de Bem com a Vida:** prioriza as ações e campanhas mensais realizadas corporativamente, além de divulgar e incentivar a participação em programas oferecidos diretamente pelas operadoras de planos de saúde.

Essas medidas disponibilizam acompanhamento especializado em diversos temas, ainda que não diretamente relacionados às atividades profissionais, incluindo suporte a gestantes, auxílio para funcionários que desejam parar de fumar, atendimento a pessoas com dores musculares e apoio em questões relacionadas à saúde emocional.



SIPAT



- **Programa Anjo:** iniciativa em que um funcionário de referência em sua função compartilha sua expertise técnica e comportamental com um recém-admitido, atuando como tutor por um período mínimo de 30 dias. A ação gera impacto positivo nos novos funcionários, incentiva os relacionamentos intergeracionais e promove maior aderência à cultura da Companhia, às normas legais e aos procedimentos internos de segurança.

Além disso, a J. Macêdo desenvolve um conjunto de ações de capacitação e conscientização, entre as quais se destacam:

- Campanhas locais voltadas a indicadores com maior potencial de acidentes ou incidentes;
- Treinamento sobre assédio moral e sexual para todos os membros da CIPA e gestores;
- Treinamentos obrigatórios para atividades consideradas de risco, como trabalho em altura, atuação em espaços confinados e operação de empilhadeiras;
- Compartilhamento do Alerta de SSMA entre as unidades, permitindo que aprendizados provenientes da investigação de acidentes sejam disseminados e aplicados em outros contextos;
- Realização de Diálogos de Segurança sempre que ocorre um incidente ou acidente;

- Treinamentos sistemáticos sobre a Política de Segurança, Saúde e Bem-estar e as 10 Regras de Ouro;

- Ginástica Laboral e/ou massagem rápida; palestras presenciais e online com profissionais de saúde mental;

- Parcerias com operadoras de planos de saúde em programas voltados ao bem-estar e à saúde mental do trabalhador.

Ao longo do ano, temas relevantes de Segurança, Saúde e Bem-estar também são abordados por meio de **Diálogos Internos (Dis)**, **palestras e eventos como a SIPAT** (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) e a **Semana da Saúde**, além de campanhas mensais que vão do Janeiro Branco ao Dezembro Laranja. Destaca-se a ação realizada no Outubro Rosa, na qual funcionárias e dependentes puderam responder a um questionário de saúde específico e optar pelo recebimento, por e-mail, de guias de exames voltados à saúde da mulher, promovendo o diagnóstico precoce e o fortalecimento de uma cultura preventiva.

Todos os trabalhadores que atuam nas dependências da J. Macêdo estão abrangidos pelo **Sistema de Gestão de Saúde e Segurança**. Em 2025, esse escopo incluiu 3.007 funcionários e 746 terceiros, alocados em atividades de apoio, como limpeza, portaria, segurança, merchandising e demandas sazonais.

# Compromisso com o consumidor

GRI 416-1 | 416-2

FB-PF-250a.1 | FB-PF-250a.3 | FB-AG-320a.1

ODS 3

A escuta ativa do consumidor é um componente fundamental da estratégia de preservação da imagem da Companhia e do **fortalecimento da confiança em suas marcas**, construída no dia a dia por meio de produtos seguros, informações transparentes e diálogo constante.

Pela **Central de Relacionamento com o Consumidor**, a J. Macêdo recebe, analisa e trata manifestações relacionadas a produtos, informações, reclamações, críticas, sugestões e elogios. Essas demandas são analisadas de forma estruturada, permitindo identificar tendências, reincidências e oportunidades de ajuste em processos industriais, embalagens e mensagens direcionadas ao público.

As informações consolidadas são utilizadas pelo time de Gestão como insumo estratégico para decisões operacionais, implementação de ações corretivas e **promoção de melhoria contínua**. Entre 2024 e 2025, observou-se uma **redução expressiva de 1.133 reclamações**, passando de 7.803 registros em 2024 para 6.670 em 2025, o que evidencia avanços nos processos de qualidade, comunicação e atendimento.

As principais ocorrências registradas no período estiveram relacionadas à presença de infestação ou bolor em massas, farinhas e misturas, temas tratados de forma sistemática pelas áreas responsáveis, com foco em prevenção, correção e aprendizado organizacional.

## SAC DOMÉSTICO - RELATÓRIO ANUAL

	2024	2025
Reclamação	7.803	6.670
<b>Informação</b>		
Diretrizes legais de rotulagem	315	184
Outros	345	506
<b>Crítica</b>		
Produtos	119	99
Outros	33	16
<b>Elogio</b>		
Produtos	70	67
Outros	7	6
<b>Sugestão</b>		
Embalagem	17	11
Sabor/versão	11	11
Produtos	16	15
Outros	5	10
<b>Solicitação</b>		
Marketing	103	101
Vendas	122	140



Além do SAC, o desempenho das marcas também é acompanhado por plataformas independentes de reputação.

Em 2025, os indicadores do Reclame Aqui demonstraram níveis consistentes de percepção do consumidor sobre marcas como Dona Benta, Sol e Petybon, reforçando a importância da gestão integrada entre **qualidade, logística, comunicação e pós-venda**.

## PAINEL RECLAME AQUI

Marca	Índice 2025
Dona Benta	8.4
Sol	8.7
Petybon	9.2

# Imagem e confiança

GRI 3-3 | 417-1 | 417-2

FB-PF-270a.3

ODS 8

ODS 9

A **imagem corporativa e a confiança do consumidor são ativos estratégicos para a J. Macêdo**, com influência direta sobre a reputação de suas marcas, a fidelização de clientes e a sustentabilidade do negócio no longo prazo. Riscos como crises reputacionais, perda de consumidores, falhas de comunicação, percepção negativa dos produtos ou desgaste da marca são monitorados de forma contínua e tratados preventivamente por meio de práticas de governança, qualidade, transparência e diálogo com os públicos de interesse.

A atuação da Companhia se apoia em **três pilares essenciais**: qualidade dos produtos, segurança dos alimentos e informação clara e acessível aos consumidores. Nesse contexto, a rotulagem e o marketing dos produtos são fundamentais para a proteção do consumidor e para a construção de relações duradouras de confiança.

A J. Macêdo compreende o **rótulo como o primeiro contato entre consumidor e produto** e, por isso, como um instrumento importante de orientação, proteção e promoção nutricional. Todo o nosso portfólio atende rigorosamente à legislação brasileira, abrangendo

desde a composição dos ingredientes até as instruções de uso e conservação, de modo a promover rastreabilidade, segurança sanitária e clareza das informações.

As embalagens apresentam, de forma objetiva, a lista de ingredientes, o prazo de validade, a identificação de alergênicos e a indicação obrigatória de glúten e lactose, quando aplicável. A adoção da **rotulagem nutricional frontal** (lupa) contribui para escolhas mais conscientes, ao permitir a identificação rápida de teores elevados de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio, incentivando hábitos alimentares mais equilibrados.

Para assegurar a precisão técnica das informações disponíveis em cada produto, contamos com as áreas de **Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Qualidade e Segurança dos Alimentos e Marketing**, que atuam de forma integrada para garantir total aderência às normas regulatórias e às melhores práticas do setor.

Essa articulação favorece a antecipação de riscos, a correção de eventuais inconsistências e a manutenção de padrões elevados de comunicação com o mercado.



Em 2025, **não foram identificadas não conformidades voluntárias com leis ou códigos** que tenham gerado impactos relevantes à saúde ou à segurança dos funcionários ou consumidores, considerando que a linha de produtos da Companhia é composta majoritariamente

por produtos derivados da moagem e do processamento de trigo. Ainda assim, a J. Macêdo mantém **processos contínuos de revisão e monitoramento**, avaliando, em conjunto com as áreas técnicas, a existência de riscos específicos em qualquer etapa da cadeia produtiva.

# Iniciativas sociais

GRI 203-1 | 203-2 | 413-1

A J. Macêdo impulsiona o **desenvolvimento social, cultural e econômico** do entorno de suas operações por meio de iniciativas alinhadas à sua estratégia de sustentabilidade.

Suas ações são orientadas por princípios de escuta ativa, corresponsabilidade e **parceria com organizações da sociedade civil**, com foco na geração de valor compartilhado, na redução de desigualdades e na ampliação de oportunidades, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade.

Com forte presença nacional por meio de suas marcas, a Companhia utiliza as **Leis de Incentivo** como ferramenta estratégica para apoiar projetos que beneficiam diretamente crianças, idosos e adultos. Em 2024, fizemos aportes em 18 projetos, realizados ao longo de 2025.

FORTALEZA, CE

BRASIL

• **ESPORTE:** Maratona Tech

• **IDOSO:** Lar Torres de Melo/ Longevidade com Dignidade – Cuidar, Proteger e Promover

• **CRIANÇA E ADOLESCENTE:** Rede Cidadã/ Formação Profissional

• **ESPORTE:** Associação Meninas Campeãs/ Escolinha de Triathlon Atitude Atleta

• **CULTURA:**

UFC – Universidade Federal do Ceará/ UFC 70 Uma Biografia

Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial/ Expandindo os Círculos de Leitura – Ler o Texto, Ler o Mundo

Fundação Brasil Cidadão/ Ler e Aprender é Viver

SALVADOR, BA

• **CRIANÇA E ADOLESCENTE:** Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (LABCMI)/ Juntos Contra a Desnutrição (Hospital Martagão Gesteira)

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

• **CULTURA:** Associação para o Fomento da Arte e da Cultura (AFAC)/ Parque Vicentina Aranha (Casarão)

• **CRIANÇA E ADOLESCENTE:** Rede Cidadã/ Formação Profissional

SÃO PAULO, SP

• **CULTURA:** OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo / Academia de Música OSESP

Coisas Nossas Produções Artísticas Ltda./ Musical Vozes Negras

Fundação Bienal de São Paulo/ Bienal de São Paulo

• **ESPORTE:** Ação Concreta ONG Esportiva e Cultural/ Corrida Super Humanas

• **PRONAS-PCD:** Fundação Antônio Prudente (A.C. Camargo Câncer Center)/ Programa de capacitação multifuncional para cuidado integral na jornada de reabilitação de pacientes pós-tratamento de câncer de cabeça e pescoço

CORUMBÁ, MS

• **CULTURA:** Instituto Moinho Cultural Sul-Americano/ Cia de Dança do Pantanal

MARINGÁ, PR

• **PRONON - Oncológico:** Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (LABCMI)/ Imagem de Esperança – Avanço no Diagnóstico Oncológico Infantil em Maringá (Hospital da Criança Irmã Calista)

LONDRINA, PR

• **IDOSO:** Sociedade Espírita de Promoção Social (SEPS) / Lar dos Vovôs e Vovozinhas de Londrina

*Esse modelo de atuação está diretamente conectado à estratégia fiscal da Companhia, por meio da utilização responsável de **incentivos governamentais**.*



Em 2025, a J. Macêdo contou com **R\$ 245.716 mil em assistência financeira governamental**, sendo R\$ 206.948 mil referentes a incentivos fiscais estaduais (ICMS) e R\$ 38.768 mil provenientes de incentivo fiscal federal (SUDENE). Esses recursos, oriundos de programas como PROVIN (Ceará) e DESENVOLVE (Bahia), além de outros mecanismos fiscais, contribuem para a **sustentabilidade econômica das operações** e viabilizam a continuidade dos investimentos industriais e sociais da Companhia.

Dessa forma, a J. Macêdo reforça sua atuação integrada, conectando desenvolvimento econômico, gestão eficiente de recursos e impacto social positivo, promovendo valor sustentável para todos os seus públicos de relacionamento.

#### ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO

Tipo de assistência governamental	Ente concedente	Programa/incentivo	Natureza da assistência	Valor em 2025*
Incentivo fiscal estadual (ICMS)	Estado do Ceará	PROVIN – Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas	Diferimento e perdão parcial do ICMS incidente sobre entradas de trigo em grão	R\$ 35.640
Incentivo fiscal estadual (ICMS)	Estado da Bahia	DESENVOLVE – Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica	Dilação de prazo e desconto do ICMS devido	R\$ 99.379
Outros incentivos fiscais estaduais (ICMS)	Estados diversos	Créditos presumidos, redução de base de cálculo e crédito outorgado	Redução da carga tributária do ICMS nas operações	R\$ 71.929
<b>Subtotal – incentivos estaduais</b>	-	-	-	<b>R\$ 206.948</b>
Incentivo fiscal federal (SUDENE)	Governo Federal	Redução do IRPJ sobre o lucro da exploração	Redução de 75% do imposto de renda	R\$ 38.768
<b>Total da assistência financeira recebida</b>	-	-	-	<b>R\$ 245.716</b>

\* Valores expressos em R\$ Mil.

## Programa J. Legal

Criado em 2016, o J. Legal é voltado à **capacitação e ao encaminhamento de jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho**. O público-alvo é composto por moradores das comunidades próximas ao Moinho Fortaleza que enfrentam esse contexto.

Em parceria com a **Rede Cidadã**, o Programa promove um ambiente de aprendizado e desenvolvimento e estimula um futuro mais justo e inclusivo. Além da inserção profissional, os participantes recebem formação em competências socioemocionais essenciais para a vida e a carreira.

Para a J. Macêdo, investir nesse tipo de proposta significa ir além da integração de novos talentos, contribuindo também para um ambiente de trabalho mais diverso, dinâmico e aberto a novas perspectivas.



**+4.230**

jovens **capacitados** entre 2016 e 2025

**+12mil**

pessoas alcançadas<sup>9</sup>

**73%**

foram **contratados** pela J. Macêdo ou empresas parceiras

**444**

novos jovens **capacitados** em 2025

**212**

foram **contratados** em 2025

**255** aprendizes realizaram **formação técnica** no J. Legal em 2025

**86**

**empresas** contratantes

**90**

**instituições** parceiras



## Lar dos Vovôs e Vovozinhas de Londrina

No ano em que celebrou os 50 anos do Moinho de Londrina, a J. Macêdo reforçou sua atuação social ao iniciar, por meio da Lei do Idoso, o apoio ao Lar dos Vovôs e Vovozinhas, uma das instituições assistenciais mais tradicionais da cidade. Há décadas, a entidade se dedica a promover **cuidado, acolhimento e dignidade às pessoas idosas**, valorizando a vida em todas as suas fases.

Os recursos destinados por meio do projeto de incentivo fiscal viabilizaram a **aquisição de um veículo zero quilômetro**, contribuindo para a melhoria do atendimento e do bem-estar de mais de 70 idosos.



<sup>9</sup> Considerando a média brasileira de 3,07 pessoas por grupo familiar (IBGE, 2022).



## Natal solidário



Todos os anos, funcionários de diferentes unidades se mobilizam em torno da campanha “Natal Solidário”, voltada ao **apoio a crianças e idosos em situação de vulnerabilidade**. Em 2025, a iniciativa beneficiou mais de 435 pessoas atendidas por instituições e abrigos, representando um crescimento de 20% em relação ao ano anterior.

Além disso, a Companhia promove **ações contínuas de voluntariado**, que incluem a doação de brinquedos, roupas, calçados, agasalhos e produtos de higiene.



## Parque Vicentina Aranha: Restauro do Pavilhão São João

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a J. Macêdo patrocinou o **restauro do Pavilhão São João**, no Parque Vicentina Aranha.

Em 2025, a Companhia também apoiou o projeto **Vicentina Eventos Especiais**, igualmente viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura.

- **Geração de empregos** diretos na construção civil especializada em patrimônio histórico;
- Impacto direto sobre a **economia criativa** de São José dos Campos e do Vale do Paraíba;
- Programação regular, gratuita e contínua, impulsionando a **Feirinha de Arte** da região;
- Recuperação do **edifício histórico centenário** do Parque Vicentina Aranha.

**17 mil** pessoas beneficiadas entre 2024 e fevereiro de 2026

**+6 mil** snacks da marca Sol distribuídos no Parque durante eventos

**+600 mil** visitantes por ano



## Maratona Tech

A Maratona Tech 2025 foi uma competição gratuita de alcance nacional que convidou estudantes de escolas públicas e privadas a se aproximarem do universo da tecnologia. Voltada a alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais (do 6º ao 9º ano), do Ensino Médio (da 1ª à 3ª série) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a iniciativa busca estimular o protagonismo estudantil, despertar o interesse por carreiras na área e promover maior equidade no acesso ao conhecimento digital, contribuindo para a formação de jovens mais preparados para os desafios do mercado de trabalho.

**2 milhões**  
de estudantes  
potencialmente alcançados

**+5 mil**  
professores  
inscritos

**+600 mil**  
inscrições ao longo  
do projeto

**+5 mil**  
escolas  
cadastradas

**70**  
prêmios J. Macêdo  
entregues

**27**  
estados  
participantes



## Instituto Moinho Cultural Sul-Americano

Em 2025, a J. Macêdo manteve sua parceria com o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, localizado em Corumbá (MS), na fronteira com a Bolívia. A organização atende jovens do município de Ladário e das cidades bolivianas de Puerto Suárez e Puerto Quijarro, promovendo um valioso intercâmbio cultural.

Ao longo de 20 anos, a iniciativa impactou mais de 23 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com atividades realizadas no contraturno escolar e doações regulares, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento social da região. O programa também oferece acesso a balé, música clássica, dança contemporânea, informática, apoio escolar, grupos de convivência e fortalecimento de vínculos.

**+600 mil**  
pessoas beneficiadas indiretamente,  
ampliando o alcance do projeto



## Corrida Super Humans

Por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, a J. Macêdo apoiou a Corrida Super Humans, realizada em setembro de 2025 como parte da programação da Virada Esportiva, em São Paulo. O evento reuniu atletas com e sem deficiência em percursos de 5 km e 10 km, na região do Shopping Center Norte, promovendo inclusão, superação e convivência por meio do esporte.

A participação da Companhia também contou com o engajamento de seus funcionários do Escritório de São Paulo, que estiveram presentes na corrida e na ativação da marca Sol. A ação envolveu o público com ações interativas, como roleta recreativa e sorteio de brindes, fortalecendo a conexão com os participantes e evidenciando os valores de diversidade e bem-estar associados à iniciativa.

## Publicação do livro UFC - Biografia de uma Universidade

A primeira biografia brasileira dedicada a uma universidade foi construída com base em cerca de **200 entrevistas e mais de 1.155 referências documentais**. Com narrativa literária e rigor histórico, a obra, de 484 páginas e 25 capítulos, retrata os 70 anos de trajetória da Universidade Federal do Ceará (UFC), incluindo períodos sensíveis da história do país, como a ditadura militar e o processo de redemocratização.

**Distribuída gratuitamente e encaminhada a bibliotecas públicas em diversas regiões do Brasil**, a publicação ampliou o acesso à memória da educação pública no Nordeste, contribuindo para a preservação cultural, o fortalecimento do orgulho institucional e o registro histórico de uma universidade com papel transformador no Ceará e no semiárido nordestino. **A J. Macêdo foi apoiadora do projeto UFC 70 Anos**, no qual o livro estava inserido.



**307**

escolas atendidas

**+51 mil**

alunos envolvidos

**1.330**

professores  
participantes



## Círculos de Leitura

Realizado pelo Instituto Braudel, o Círculos de Leitura apoia jovens de **São Paulo** e do **Ceará**<sup>10</sup> no desenvolvimento integral de sua identidade e de sua visão crítica por meio da leitura.

O projeto surgiu a partir da percepção da ausência de práticas de leitura, debate e reflexão em sala de aula, constatando que, em grande

medida, os altos níveis de violência estavam associados à falta de perspectiva dos jovens.

Nesse contexto, a J. Macêdo participa da iniciativa por meio de **oportunidades de voluntariado corporativo**, que permitem a interação direta de seus funcionários com os alunos.

<sup>10</sup> Em 2025, estavam previstos programas-piloto no Maranhão, em Pernambuco, na Bahia e no Rio de Janeiro.

## 36ª Bienal de São Paulo

A J. Macêdo foi patrocinadora da 36ª Bienal de São Paulo, realizada sob o tema “Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática”, inspirado na obra de Conceição Evaristo. A curadoria utilizou os fluxos migratórios das aves como metáfora para a travessia de fronteiras, a memória e a linguagem, enquanto a expografia, inspirada nos rios, criou uma experiência de visita marcada pelo movimento e pela sensação de travessia.

O projeto está alinhado ao ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao fortalecer iniciativas de salvaguarda do patrimônio cultural e consolidar o Pavilhão como espaço de atividades institucionais, culturais e educativas de grande impacto para a cidade de São Paulo.

- Visitação gratuita para a população, visando o acesso à cultura para todos.



**784.339** visitantes

**113.707** participantes em atividades

**2.110** visitas mediadas

**25 mil** educadores envolvidos

**1.200** obras apresentadas

**125** artistas reunidos

**106** dias de exposição

**187** atividades gratuitas

## Escolinha de Triathlon Atitude Atleta

A Escolinha de Triathlon Atitude Atleta é um **projeto esportivo realizado em Fortaleza** que atende 80 crianças e adolescentes da rede pública, com idades entre 6 e 18 anos. A iniciativa oferece acesso ao triathlon — modalidade olímpica que reúne natação, ciclismo e corrida —, tendo o mar e a faixa de areia como cenário

para o desenvolvimento esportivo e social dos participantes.

Por meio da **Lei de Incentivo ao Esporte**, a J. Macêdo apoia o projeto e contribui para a saúde, a qualidade de vida e a inclusão social de jovens de baixa renda, transformando energia e sonhos em novas perspectivas de futuro.

**132**  
aulas realizadas

**264h**  
de atividades físicas

**1.500 kits**  
de lanche distribuídos



## Vozes Negras: a força do canto feminino

O projeto cultural “Vozes Negras: a força do canto feminino” tem como propósito **valorizar e dar visibilidade às narrativas, expressões artísticas e contribuições da população negra**. Por meio de um espetáculo que integra música, performance e linguagem cênica, a iniciativa propõe **reflexões sobre identidade, ancestralidade, diversidade e representatividade**, ampliando o diálogo sobre equidade racial e inclusão por meio da arte.

Em 2025, a **participação da marca Dona Benta** no projeto reforçou a valorização da cultura negra, o fortalecimento da memória coletiva e a promoção da diversidade. A iniciativa impactou **mais de seis mil pessoas**, contribuindo para expandir seu alcance e consolidar o posicionamento da J. Macêdo em relação às pautas de diversidade, inclusão e responsabilidade social.



## Fundação Osesp

A J. Macêdo apoiou a Fundação Osesp por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Em 2025, o projeto impactou diretamente mais de 129 mil pessoas por meio de concertos, ações educativas, festivais e iniciativas de acessibilidade, ampliando o acesso à música clássica e à formação cultural.

O projeto também gerou impacto econômico relevante, com a concessão de bolsas de estudo, auxílio financeiro a jovens músicos e movimentação da economia criativa, do turismo e do comércio local em São Paulo e Campos do Jordão. Na infraestrutura, destacaram-se a inauguração da Estação CCR das Artes, novo espaço cultural multiuso instalado na histórica Estação Júlio Prestes, além de melhorias de acessibilidade e modernização tecnológica na Sala São Paulo.

O conjunto de iniciativas reforça o compromisso da J. Macêdo com a democratização da cultura, a formação de jovens talentos e a valorização do patrimônio histórico e cultural brasileiro.



## Lar Torres de Melo

A J. Macêdo mantém uma relação de longa data com o **Lar Torres de Melo**, pautada pela proximidade, pelo cuidado e pela responsabilidade social. A instituição é reconhecida como a **maior Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)** filantrópica do Nordeste e a terceira maior do país, com atuação voltada à promoção da dignidade e da qualidade de vida da população idosa na região. Por meio da Lei de Incentivo, **a J. Macêdo contribui para a continuidade e a qualidade do atendimento oferecido**.

Em 2025, o Lar **acolheu 200 idosos em situação de vulnerabilidade**, com o apoio de uma equipe de 130 profissionais dedicados à assistência integral.

Durante a programação especial de aniversário da organização, **funcionários do Escritório Central e do Moinho de Fortaleza participaram de dinâmicas com os idosos e seus cuidadores**, promovendo momentos de troca, aprendizado e conexão entre gerações. A programação também contou com uma apresentação teatral encenada pelos próprios idosos, que retratou a história dos retirantes que chegaram a Fortaleza em busca de novas oportunidades e encontraram acolhimento no Lar.



# Ações de engajamento



DIA DO MOTORISTA



VISITA DAS CRIANÇAS



SÃO JOÃO



# Ações de engajamento



HOMENAGEM POR TEMPO DE CASA



CARNAVAL



CAFÉ ESPECIAL DIA DO APRENDIZ



EFETIVAÇÃO DE COLABORADORES COM TROCA DE TOUCA

# Ações de engajamento



DIA DO BRIGADISTA



ENCONTRO DA EQUIPE DE VENDAS



CAFÉ COM O PRESIDENTE NO ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO



DIA DA MULHER



DIA DOS PAIS

Orgulho  
de  Ser  
J. Macêdo

## Agradecimentos finais

Encerramos 2025 com resultados consistentes, novos ativos estratégicos em operação e a convicção de que a J. Macêdo está bem-posicionada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado. Mantemos nosso compromisso com a eficiência, a inovação, a qualidade e a **geração de valor sustentável** para todos os nossos públicos.

Nossa confiança no futuro da J. Macêdo S.A. é sustentada por um time competente e comprometido, pelo apoio contínuo dos acionistas e pelas parcerias sólidas cultivadas ao longo do tempo com clientes, fornecedores e consumidores. Com visão de longo prazo, responsabilidade e determinação, seguimos juntos na construção de uma Companhia cada vez mais forte, ética e preparada para o futuro.

O ano de 2025 também foi marcado por uma grande perda para todos nós: o falecimento de Roberto Proença de Macêdo, Presidente do Conselho de Administração da holding da J. Macêdo. Referência empresarial no Ceará e no Brasil, deixou um legado de liderança humana, proximidade com as pessoas e compromisso com o desenvolvimento social, a educação e o meio ambiente.

**A todos, expressamos nosso sincero agradecimento.**

# Sumário GRI e SASB

## Declaração de uso

A Companhia J. Macêdo S.A. relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

NORMA GRI/CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>				
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>				
2-1 Detalhes da organização		<p><b>(I)</b> Nome Jurídico; J. Macêdo S.A.</p> <p><b>(II)</b> Estrutura Societária e Forma Jurídica; Sociedade Anônima de Capital Aberto, registrada na CVM na categoria B.</p> <p><b>(III)</b> Localização da Sede (Centro Administrativo); Fortaleza/Ceará</p> <p><b>(IV)</b> Países/ Regiões em que Opera; Todo o Brasil</p>		
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 3	As entidades incluídas no Relatório de Sustentabilidade em que a empresa possui o controle contempla a matriz e todas as suas filiais. A J. Macêdo tem uma controlada no Uruguai, porém não há estrutura física ou de pessoas lá, sendo operacionalizada e administrada integralmente pelos profissionais da J. Macêdo no Brasil.		
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 71			
2-4 Reformulações de informações		Não houve reformulações/alterações de informações no período de reporte.		
2-5 Verificação externa		Este relatório não passou por verificação externa.		
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 12			
2-7 Empregados	Página 47			
2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 47			
2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 18			
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 18			
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 18			

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 18 e 33			
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 33			
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 3 e 18			
2-15 Conflitos de interesse	Página 22			
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 22 e 33			
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 18			
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 18			
2-19 Políticas de remuneração		Informação confidencial para a Companhia.		
2-20 Processo para determinação da remuneração		Informação confidencial para a Companhia.		
2-21 Proporção da remuneração total anual		Informação confidencial para a Companhia.		
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 4			
2-23 Compromissos de política	Página 22			
2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 22			
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 22			
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 22			
2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Em 2025 não registramos inconformidades com leis e regulamentos da Companhia.		
2-28 Participação em associações	Página 18			
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 26 e 47			
2-30 Acordos de negociação coletiva		Todos os colaboradores da J. Macêdo possuem a negociação de data base e reajuste da categoria realizados através de Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho.		

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
<b>TEMAS MATERIAIS</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 30			
3-2 Lista de tópicos materiais	Páginas 30 e 31			
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 22			
<b>GRI 205: Combate à Corrupção 2016</b>				
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 22			ODS 8 ODS 9
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 22			ODS 8 ODS 9
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 22			ODS 8 ODS 9
<b>GRI 206: Concorrência Desleal 2016</b>				
206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Página 22			ODS 8 ODS 9
<b>TECNOLOGIA DIGITAL</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 25			
<b>GRI 418: Privacidade do Cliente 2016</b>				
418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 25		FB-FR-230a.2	ODS 9
<b>ESTABILIDADE FINANCEIRA</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 27			

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
<b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>				
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 27			ODS 8 ODS 13
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 27			ODS 8 ODS 13
201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 27			ODS 8 ODS 13
201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Página 27			ODS 8 ODS 13
<b>GRI 207: Tributos 2019</b>				
207-1 Abordagem tributária	Página 27			ODS 8 ODS 13
<b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>				
<b>GRI 102: Mudanças Climáticas 2025</b>				
GRI 102: Mudanças Climáticas 2025	Página 34			ODS 13
102-6 Emissões de GEE do Escopo 2	Página 34			ODS 13
102-7 Emissões de GEE do Escopo 3	Página 34			ODS 13
<b>GRI 103: Energia 2025</b>				
103-3 Consumo de energia upstream e downstream	Página 34			ODS 13
103-4 Intensidade energética	Página 34			ODS 13
207-1 Abordagem tributária 103-5 Redução do consumo de energia	Página 34			ODS 13
<b>ÁGUA</b>				
<b>GRI 303: Água e Efluentes 2018</b>				
303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 38			
303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 38			

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
<b>RESÍDUOS</b>				
<b>GRI 303: Água e Efluentes 2018</b>				
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 39			
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 39			
306-3 Resíduos gerados	Página 39			
306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 39			
306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 39			
<b>CADEIA DE SUPRIMENTOS</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 42			
<b>GRI 204: Práticas de Compra 2016</b>				
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 42			
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b>				
308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 42			
308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 42			
<b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016</b>				
414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 42		FB-PF-440a.2	ODS 9 ODS 12
414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 42		FB-PF-440a.2	ODS 9 ODS 12

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
<b>LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 43			ODS 8 ODS 9
<b>DESIGN DE PRODUTO E GERENCIAMENTO DO CICLO DE VIDA</b>				
<b>GRI 301: Materiais 2016</b>				
301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 44			ODS 9
301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Página 44			ODS 9
301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	Página 44			ODS 9
<b>COMPROMISSO SOCIAL</b>				
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>				
401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 47			ODS 3 ODS 8
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 47			ODS 3 ODS 8
401-3 Licença maternidade/paternidade	Página 47			ODS 3 ODS 8
<b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b>				
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 47			ODS 3 ODS 8
405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 47			ODS 3 ODS 8
<b>BENEFÍCIOS</b>				
<b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>				
201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 49			

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
<b>CAPACITAÇÕES</b>				
<b>GRI 404: Capacitação e Educação 2016</b>				
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 51			
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 51			
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 51			
<b>SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR DO CONSUMIDOR E DO FUNCIONÁRIO</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 52			
<b>GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b>				
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 52		FB-PF-250a.1 FB-PF-250a.3 FB-AG-320a.1	ODS 3
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 52			ODS 3
403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 52			ODS 3
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 52			ODS 3
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 52			ODS 3
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 52			ODS 3
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 52			ODS 3
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 52			ODS 3
403-9 Acidentes de trabalho	Página 52			ODS 3
403-10 Doenças profissionais	Página 52			ODS 3

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RESPOSTA	SASB	ODS
<b>GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016</b>				
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 56		FB-PF-250a.1 FB-PF-250a.3	ODS 3
416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página 56		FB-PF-250a.3 FB-AG-320a.1	ODS 3
<b>IMAGEM E CONFIANÇA</b>				
<b>GRI 3: Temas materiais 2021</b>				
3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 52			ODS 8 ODS 9
<b>GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b>				
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 56		FB-PF-270a.3	ODS 3
416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página 56		FB-PF-270a.3	ODS 3
<b>GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016</b>				
417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 57			
417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 57			
<b>INICIATIVAS SOCIAIS</b>				
<b>GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016</b>				
203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 58			
203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 58			
<b>GRI 413: Comunidades Locais 2016</b>				
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 58			

# Créditos

## Relatório de Sustentabilidade Anual GRI 2-1 | 2-3

Ciclo 2025

### DADOS DO EMPREENDEDOR

Razão Social	J.Macêdo S.A.
Endereço	Rua Benedito Macedo, 79 - Cais do Porto, Fortaleza - CE, 60.180-415
Site	<a href="https://www.jmacedo.com.br/">https://www.jmacedo.com.br/</a>
Telefone	0800-726-2020
Central de relacionamento com o consumidor	atendimento@jmacedo.com.br
Assessoria de imprensa	samra.fonseca@stratigiki.com.br
Período coberto	1º janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025
Ciclo de emissão	Anual

Desenvolvido por:

<https://ecovalor.eco.br/>

**ecovalor** CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE



**J. Macêdo**  
*O sabor de fazer bem feito*